Quadro 23 - Programação Anual de Saúde (Continuação 11)

DIRETRIZ 3	**ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA EM SAÚDE ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.**			
OBJETIVO 3.1	**Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde.**			
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 2.000.000,00	**R$ 97.425,00**	4,9%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0001 - Elaborar projetos complementares de engenharia e arquitetura para melhoria das instalações fisicas as unidades da SES.	5	Execução de serviços técnicos profissionais especializados de Engenharia, de projetos de instalações ordinárias e especiais, orçamento e cronograma da Obra de Ampliação do Complexo Regulador do DF; 90% concluído. Elaboração de projeto básico e orçamento de operação, manutenção de ar condicionado do HMIB, HBDF, HRAN, entre outros, 100% concluído. Proc nº 060.006.771/2012; 060.004.872/2011.		
0002 - Elaborar projetos complementares de engenharia e arquitetura para melhoria das instalações fisicas das unidades da SES (procedente da etapa nº 01/2012).	5	Elaboração de 2 projetos. 2012: Elaboração de documentos técnicos para reforma do sistema de vapor e água quente, incluindo casas de caldeiras em 11 hospitais das SES/DF, 75% concluídos. 2013: Elaboração de Projetos Arquitetônicos e Complementares, para reforma e adaptação do Edifício Sede da SES. Percentual realizado: 90%. Processo nº 060.006.771/2012; 060.004.872/2011; 060.005.666/2012; 060.006.771/2012; 060.006.027/2013.		
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 11.220.000,00	**R$ 369.854,00**	3,3%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0031 - Implantar Unidades Básicas de Saúde nas Regiões Administrativa do DF.	27.600	Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania. Processo nº 060.015.109/2012; 060.002.223/2011.		
0032 - Implantar Unidades Básicas de Saúde em Regiões Administrativas do DF (procedente etapa nº0107/2012).	40.000	2013: Implantação concluída de 02 UBS: Sobradinho 1.358,50 m² construídos e Recanto das Emas 1.053,66 m² construídos. Proc: 060.002.223/2011.		
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 10.387.366,00	**R$ 1.374.600,27**	13,2%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0036 - Reformar UBS das Regiões Administrativas do DF.	9440 m^2	Reforma do Centro de Saúde nº 2 de Planaltina, 10% concluído; Centros de Saúde nº 4 do Gama, a iniciar; Centros de Saúde nº 01 de Candangolândia, 15% concluído; Centro de Saúde nº 5 do Lago Sul, 5% concluído. Processo nº 060.003.688/2013; 060.003.685/2013; 060.003.687/2013; 060.003.683/2013.		
0037 - Reformar UBS das Regiões Administrativas do DF (procedente da etapa nº030/2012).	16000 m^2	Reforma da Unidade de Odontologia do Centro de Saúde nº 1 - Guará. Proc. 273.000.389/2012.		
0038 - Reformar e ampliar unidades de atenção primária em saúde (procedente da etapa nº 0035/2011).	20000 m^2	Reformas nas fundações e estruturas, arquitetura, elementos de urbanismo, instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas dos Centros de Saúde nº 1 do Gama, concluído. Reforma do Centro de Saúde nº 5 do Gama, concluído. Proc. 060.012.127/2009; 060.012.125/2009.		

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC e GEPLAN/DIPPS/SUPRAC.

Quadro 24 - Programação Anual de Saúde (Continuação 12)

3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS		VALOR PROGRAMADO	VALOR EXECUTADO	PERCENTUAL EXECUTADO
		R$ 8.200.000,00	R$ 1.217.849,19	14,9%
AÇÃO	META PREVISTA	META EXECUTADA		
0048 - Reformar predios e próprios da SES.	55000 m²	Reforma e adequação da Subsecretaria de Tecnologia da Informação - SUTIS/SES, aproximadamente 120 m². Substituição das esquadrias metálicas e outros serviços do Pronto Socorro do HBDF, 60,33 m². Reforma do Núcleo de Patologia Clínica - NUPC do HRG, 529,00 m². Processo nº 060.011.786/2012; 060.002.471/2011; 060.013.564/2012; 060.002.471/2011.		
0049 - Reformar prédios e próprios da SES (procedente da etapa nº 035/2012).	55000 m²	Impermeabilização das lajes, calhas, rufos, jardineiros e reservatórios do HRT - 8358,3 m2, concluído		
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 60.000.000,00	**R$ 51.602.114,28**	86,0%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0060 - Realizar a manutenção de equipamentos médico-hospitalares.	4.000	Quantidade de equipamentos que tiveram manutenção: 4.129 (jan e fev); 4139 (mar e abr); 4.590 (mai e jun); 4.204 (jul e ago); 4.203 (set e out); 8.569 (nov e dez). Processo nº 060.003.980/2010; 060.016.199/2012; 060.006.640/2009; 060.004.060/2008.		
3113 - AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 350.000,00	**R$ 97.808,45**	27,9%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0062 - Ampliar as instalações gerais da FHB (procedente da etapa nº 044/2012).	600 m²	Concluída a construção do abrigo externo de resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília. Foram realizados serviços preliminares, arquitetura e elementos de urbanismo, instalações elétricas e eletrônicas, instalações hidro-sanitárias, serviços complementares e serviços auxiliares e administrativos. Proc. 063.000.565/2010.		
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-HCB - SES-DISTRITO FEDERAL		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 26.389.648,00	**R$ 22.166.328,43**	84,0%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0067 - Ampliar o Bloco II do Hospital da Criança de Brasília (procedente da etapa nº 046/2012).	4000 m²	Ampliação do Hospital da Criança (Bloco II): Finalizando a demarcação da obra e início das fundações. Processo nº 060.015.720/2011.		
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 5.338.500,00	**R$ 2.339.297,00**	43,8%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0069 - Implantar centros de atendimento psicossocial- CAPS no DF (procedente da etapa nº047/2012).	10	Construção do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS II de Samambaia: Arquitetura e elementos de urbanismo, instalações hidráulicas e sanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, instalações de prevenção e incêndio, serviços complementares e serviços auxiliares e administrativos. 950 m², 100% concluído.		
0071 - Implantar casas de acolhimento transitório no DF.	26	Implantação de 5 Unidades de Acolhimento: Taguatinga, Asa Sul, Asa Norte, Samambaia eCeilândia, via cessão ou aluguel de imóveis.		

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC e GEPLAN/DIPPS/SUPRAC.

Quadro 25 - Programação Anual de Saúde (Continuação 13)

3172 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA		VALOR PROGRAMADO	VALOR EXECUTADO	PERCENTUAL EXECUTADO
		R$ 28.020.000,00	R$ 7.950.780,00	28,4%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0074 - Implantar novas Unidades de Pronto- Atendimento-UPA nas Regiões Administrativas do DF.	4	Unidades iniciadas: Sobradinho II 23,94% concluídos; Ceilândia 46,16% concluídos; Ceilândia Norte 19,63% concluídos e Gama 5% concluídos. Processo nº 060.015.109/2012; 060.011.570/2013.		
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 4.887.366,00	R$ 1.374.600,27	28,1%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0076 - Reformar unidades de atenção especializada em saúde da SES.	650 m^2	Reforma do Laboratório de Diagnóstico do HRT, 643,65 m² construídos, obra concluída. Processo nº 060.015.681/2012; 060.012.447/2011.		
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		420.000	141.860,00	33,8%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0079 - Reformar e adequar as unidades de atendimento em saúde mental da SES.	2000 m^2	A etapa foi iniciada com a reforma do CAPS ad III da Rodoviária e o previsto em processo, teve a obra concluída. Os Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil - CAPSi de Sobradinho e Samambaia, estão em fase de implementação por meio de reforma e aguardam concurso público para aumentar o efetivo da equipe de saúde. Processo nº 060.007.162/2012; 060.008.859/2013.		
2990 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF		**VALOR PROGRAMADO**	**VALOR EXECUTADO**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
		R$ 26.200.000,00	R$ 20.390.913,71	77,8%
AÇÃO	**META PREVISTA**	**META EXECUTADA**		
0003 - Manter a infraestrutura predial, instalações elétrica, hidráulicas e sanitárias das unidades de saúde da SES.	174	Realização de serviços de manutenção predial, com recuperação e/ou substituição de pisos, pinturas, instalações elétricas e hidráulicas, lâmpadas, entre outros. Elaboração de orçamentos (planilhas estimativas de custos) de obras de reforma, construção e/ou ampliação na SES, 45% concluídos. Reforma e adequação do espaço físico de saúde das Penitenciárias I e II, 385,93 m², obra concluída. Proc nº 060.013.763/2012; 060014.614/2010.		

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC e GEPLAN/DIPPS/SUPRAC.

- Análises e considerações sobre o Objetivo: melhorar a infraestrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde.

- ELABORAÇÃO DE PROJETOS: foram elaborados dois projetos, realizando 40% da meta prevista para a ação e executado 4,9% do valor programado.
- REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: em andamento, a reforma do Centro de Saúde nº 02 de Planaltina, Centros de Saúde nº 01 de Candangolândia e Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul. Reformada a Unidade de Odontologia do Centro de Saúde nº 01 do Guará e fundações e estruturas, arquitetura, elementos de urbanismo, instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas dos Centros de Saúde nº 1 do Gama e reforma do Centro de Saúde nº 05 do Gama, executando 13,2% do valor programado.
- REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS: reforma e adequação da Subsecretaria de Tecnologia da Informação (SUTIS/SES). Substituição das esquadrias metálicas e outros serviços do Pronto Socorro do HBDF. Reforma do Núcleo de Patologia Clínica (NUPC) do HRG, realizada impermeabilização das lajes, calhas, rufos, jardineiros e reservatórios do HRT 8358,3 m2, executados 14,9% do valor programado.
- MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS: foram realizados 24,3% acima da meta proposta para manutenção de equipamentos, com 86% da execução do valor programado.
- AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO: concluída a construção do abrigo externo de resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília, realizados 27,9% do valor programado.
- AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - HCB – SES DISTRITO FEDERAL: obra em andamento e executados 84% do valor programado.
- IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: construção do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS II de Samambaia, implantação de cinco Unidades de Acolhimento (Taguatinga, Asa Sul, Asa Norte, Samambaia e Ceilândia), via cessão ou aluguel de imóveis, executados 43,8% do valor programado.
- IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA: Em andamento, as unidades de Sobradinho II, 23,94% concluídos; Ceilândia, 46,16% concluídos; Ceilândia Norte, 19,63% concluídos e Gama, 5% concluídos, executados 28,4% do valor programado.
- REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES DISTRITO FEDERAL: reformado Laboratório de Diagnóstico do HRT, 643,65 m², executados 28% do valor programado.
- REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: reformado o CADPS ad III da Rodoviária, em andamento CAPS I de Sobradinho e Samambaia, executados 33,8% do valor programado.
- MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF - SES: realização de serviços de manutenção predial, elaboração de orçamentos de obras de reforma, construção e/ou ampliação na SES, 45% concluídos. Reforma e adequação do espaço físico de saúde das Penitenciárias I e II, 385,93 m², obra concluída, executados 77,8% do valor programado. Os valores presentes na programação foram os aprovados na Lei Orçamentária de 2013. Os valores executados presentes na tabela são os

correspondentes ao liquidado. Ressalta-se que o orçamento é suplementado no decorrer do exercício para que se possam realizar as ações efetivamente planejadas.

- Objetivo 3.2 - Promover a gestão e incorporação de tecnologias a fim de aumentar a efetividade/resolubilidade no sistema de saúde do DF.

- Análises e considerações do objetivo: promover a gestão e incorporação de tecnologias a fim de aumentar a efetividade/resolubilidade no sistema de saúde do DF.

Visando a incorporação de tecnologias, foram implantadas quatro carretas da mulher e equipadas com consultórios, sala de exames, espaço para coleta de material (para o preventivo do câncer de colo de útero), aparelhos de mamografia e ultrassonografia, realizando 150 exames por dia. Foram realizados mais de 120.000 exames. Deste total, mais de 38.000 mamografias, 40.000 ecografias diversas e 45.000 preventivos de câncer de colo de útero.

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DA SAÚDE

Os indicadores de saúde apresentados contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos ao monitoramento e avaliação das ações de saúde e encontram-se pactuados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o Ministério da Saúde e com o GDF no PPA. Está registrado no Sistema de Pactuação dos Indicadores - SISPACTO/MS e seus resultados estão disponibilizados no Sistema de Apoio a Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS, considerando as Diretrizes, Objetivos e Metas para os anos de 2013-2015, definidas pelo Ministério da Saúde e aprovada pela Resolução da Comissão Tripartite (CIT) nº 05, de 19/06/2013. São respeitadas as autonomias federativas e tem por finalidade, garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.

Para o período de 2013 - 2015 foi definido um rol de 67 indicadores pactuados pelos Entes Federados conforme fluxos previstos pela resolução CIT nº 5, de 19 de julho de 2013, composto por tipos:

- **Indicadores Universais:** expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação comum e obrigatória nacionalmente.

- **Indicadores Específicos:** expressam as características epidemiológicas locais e de organização do sistema e de desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

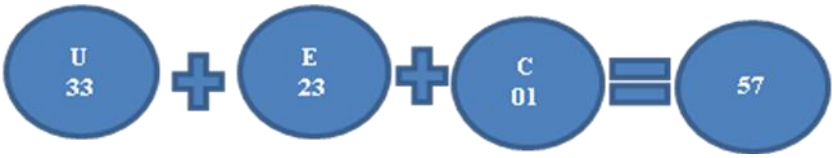
- **Indicadores Complementares:** são referências para pactuação de metas não obrigatórias para as regiões, tendo em vista as prioridades de cada ente federativo, expressas nos seus planos de saúde. Cada ente federativo poderá, por meio do consenso tripartite na região, complementar a lista desses indicadores de acordo com as necessidades da região de saúde.

Figura 7 - Quantidades de Indicadores para 2013 - 2015

Fonte: Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013 - 2015/Ministério da Saúde, 2013.

Para maiores esclarecimentos, todos os indicadores pactuados são apurados e avaliados anualmente e seus resultados compõem este relatório. Cabe ressaltar que dos 67 indicadores pactuados, 12 não são pactuados, por ser observada a adequação da realidade epidemiológica do DF, conforme descrito a seguir, ficando com a responsabilidade de 57 indicadores. O Indicador 8 não foi avaliado devido as mudanças ocorridas na fonte (exclusão e inclusão de procedimentos), conforme Nota Técnica nº 70, de 20/06/2014, tendo sido necessário refazer toda a série histórica e repactuar para 2014, uma vez que tratava-se de indicador novo) e o Indicador 55 não teve meta para 2013 e sim para 2014 e 2015.

Figura 8 - Quantidades de Indicadores Pactuados pelo Distrito Federal



Fonte: Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013 - 2015/ Ministério da Saúde, 2013.

Tabela 16 - Indicadores não Pactuados pelo DF

INDICADOR	ESPECIFICAÇÃO	MOTIVO
Indicador 17	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas.	Solicitação de exclusão pela área técnica. Não há como aferir o caráter da internação realizada sob a regulação da central, pelo fato de a fonte de informação do indicador, SISREG, não estar universalmente implementado.
Indicadores 31 ao 34	Indicadores indígenas.	Não se aplica ao DF.
Indicador 49	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	Não se aplica ao DF.
Indicador 50	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária.	Não se aplica ao DF.
Indicador 54	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado.	Patuado apenas para o período de 2014 e 2015.
Indicador 55	Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.	Não se aplica ao DF, em 2013.
Indicador 58	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica / Saúde da Família / Saúde Coletiva.	Não se aplica ao DF, em 2013.
Indicador 59:	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental.	Não se aplica ao DF, em 2013.
Indicador 67	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	Não se aplica ao DF, em razão de utilizar o Comprasnet.

Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES, 2014.

A seguir, apresentam-se os resultados dos indicadores de transição pactuados no ano de 2013, destacando-se as justificativas das ações.

Quadro 26 - DIRETRIZ 1 - Garantia do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado ao Atendimento das Necessidades de Saúde, Mediante Aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a servicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da politica de atenção básica e da atenção especializada.					
OBJETIVO: Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	58,00	50,54	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	26,00	16,59	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	35,00	32,60	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	28,00	28,19	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,30	0,41	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,00	3,40	%
OBJETIVO: Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,30	1,10	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,70	6,00	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,90	3,62	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	6,35	3,07	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	30,00	30,00	%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

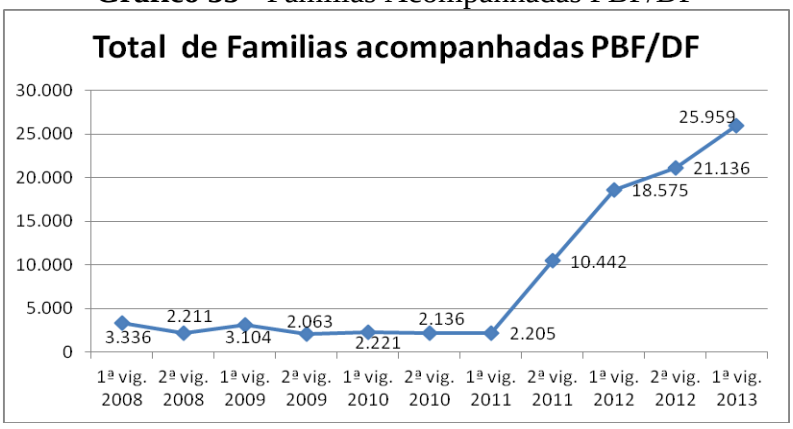
Indicador 1: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.
Meta 2013: 58%
Resultado 2013: 50,54%
Justificativa: a cobertura depende de infraestrutura relacionada à construção de novas Unidades Básicas de Saúde, reformas e ampliações das existentes. O número insuficiente de engenheiros e arquitetos na SES tem sido um fator crítico de sucesso. Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde para credenciar e habilitar as unidades considera as equipes consistidas, ou seja, capital humano e infraestrutura completas. Desta forma, existem na SES 265 equipes atuando que não estão credenciadas e habilitadas. Outro fator importante é a dificuldade em aumentar a força de trabalho, sobretudo de Agentes Comunitários de Saúde. Aguarda-se a contratação temporária de 400 ACS e abertura de concurso efetivo para o ano de 2014. A variação negativa de 7,46 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado em 2013, representou uma cobertura populacional de 87,14%. Quando comparado ao ano de 2012 (52,20%), a cobertura foi reduzida em 3,18%.

Indicador 2: PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)
Meta 2013: 26%
Resultado 2013: 16,59%
Justificativa: cabe esclarecer que a meta proposta para este indicador é controversa, pois não se encontram na literatura ou em pactos tripartites, apontamentos de níveis desejáveis para

padronização. A meta foi baseada apenas na intenção de promover uma diminuição gradativa, a partir da média nacional (aproximadamente 28%), observada no ano anterior (2012). Assim, admite-se esse primeiro resultado como uma linha de base ou parâmetro, a ser estabelecido para observação dos anos subsequentes e possíveis revisões da própria meta. A variação negativa de 9,41 pontos percentuais entre a meta/DF 2013 e o resultado apurado, representou uma proporção de internação de 63,80%, apresentando-se este percentual 36,20% abaixo da meta pactuada, o que expressa um bom resultado para o DF, pois esse indicador é decrescente. Comparativo 2012/2013, o resultado de 2013 ficou 38,33% acima do apurado em 2012, o que indica uma melhora expressiva desse indicador.

Indicador 3: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
Meta 2013: 35%
Resultado 2013: 32,60%
Justificativa: a variação negativa de 2,40% entre o desejado e o alcançado representou um alcance de 93,14% da meta pactuada, ficando 6,86% abaixo do pactuado. Comparado ao ano de 2012 (30%), a cobertura apresentada em 2013 aumentou em 8,67%. Na 1ª vigência de 2013 alcançou-se uma cobertura de 34,60% de acompanhamento das famílias, porém na 2ª vigência de 2013, houve uma redução da cobertura para 32,6%, devido ao aumento de 3.357 famílias no total de famílias a serem acompanhadas, totalizando 76.036. Em contrapartida, não houve aumento do capital humano de "Agentes Comunitários de Saúde (ACS)", que são os profissionais responsáveis pela a busca ativa das famílias que não comparecem às unidades de saúde para acompanhamento do PBF.
As dificuldades como endereços inconsistentes, embora reduzidas com a atualização do Cadastro Único realizada pela SEDEST, ainda persistem, dificultando o trabalho de busca ativa de famílias para acompanhamento. O indicador permite monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde), no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Gráfico 35 - Famílias Acompanhadas PBF/DF



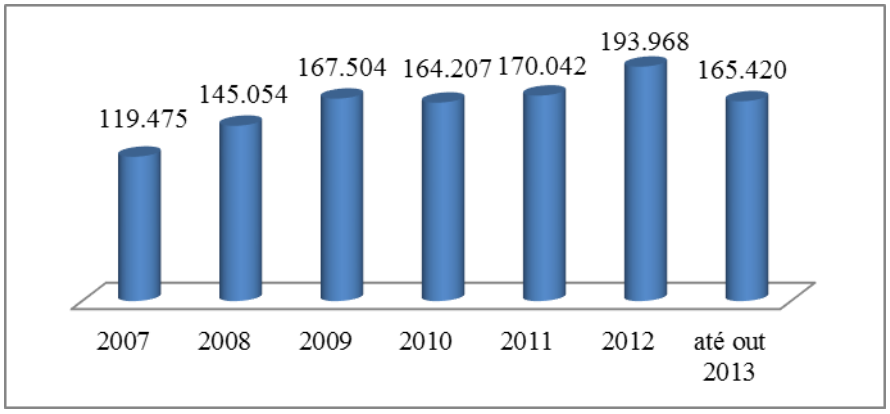
Fonte: GASPV/SAPS/SES, 2014.

Indicador 4: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.
Meta 2013: 28%
Resultado 2013: 28,19
Justificativa: com o aumento da carga horária para 40h semanais de 101 cirurgiões-dentistas e 69 técnicos em Higiene Dental e as nomeações de 116 - Técnicos em Higiene Dental- THD, em 2012, foi possível o incremento e ampliação da cobertura das equipes básicas de saúde bucal. A variação positiva de 0,19 entre a meta desejada e o resultado alcançado representou a superação da meta em 0,68%. Para aumentar a cobertura da saúde bucal é necessário aumentar a força de trabalho com novas contratações de cirurgiões-dentistas e de Técnicos de Higiene Bucal, tendo em vista que o Ministério da Saúde considera apenas as equipes consistidas.
As ações de saúde bucal visam contribuir e potencializar a equidade no acesso à saúde bucal e, por conseguinte melhorar as condições de saúde da população do Distrito Federal. Neste contexto, seguem as realizações referentes à odontologia no ano de 2013:

- Nomeação de 89 Técnicos em Higiene Dental com contratação de 79, sendo 37 lotados na Atenção Básica e 42 lotados na Atenção Especializada;
- Concessão de 40 horas para 4 Cirurgiões-Dentistas e 17 Técnicos em Higiene Dental;
- Nomeação de 4 Técnicos de Prótese Dentária, por meio de cargo comissionado, criação da carreira desses profissionais em andamento, proporcionando:
- Ampliação do Serviço de Prótese Dentária no CEO-712/912 Sul, com mais um Técnico de Prótese Dentária;
- Implantação do Serviço de Prótese Dentária no CEO do Centro de Saúde No. 11 da Ceilândia, com 3 Técnicos de Prótese Dentária;
- Realização de 3 Cursos de Farmacologia com capacitação de 90 Cirurgiões-Dentistas da SES/DF;
- Capacitação de 185 Cirurgiões-Dentistas no 24º. Congresso Brasileiro de Odontopediatria;
- Aumento do número de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família em condições de cadastro de 58 ESB/ESF para 88 ESB/ESF, cumprindo a meta proposta do indicador que trata da Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
- Aquisição de 73 consultórios odontológicos e recebimento de 70 desses do Ministério da Saúde, totalizando 143 consultórios, nos quais foram substituídos equipamentos velhos, sendo ampliada a capacidade instalada em 39 consultórios odontológicos;
- Adequação tecnológica com instalação de aparelhos de Raio X panorâmicos digitais, para melhoria e ampliação do atendimento de diagnóstico por imagem odontológica na rede pública de saúde.
- Aumento do repasse financeiro pelo Ministério da Saúde em cerca de 200% para Saúde Bucal.
- Realização do primeiro mutirão de atendimento odontológico na SES/DF, com 24.014 atendimentos e 87.341 procedimentos odontológicos.

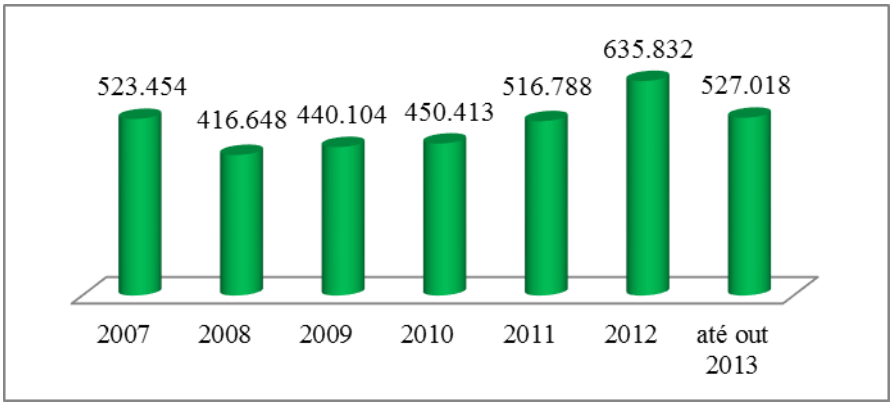
Por fim, seguem dados estatísticos, com série histórica a partir do ano de 2007, acerca dos atendimentos e procedimentos odontológicos realizados nas Unidades Básicas de Saúde.

Gráfico 36 - Total de Atendimentos Odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013



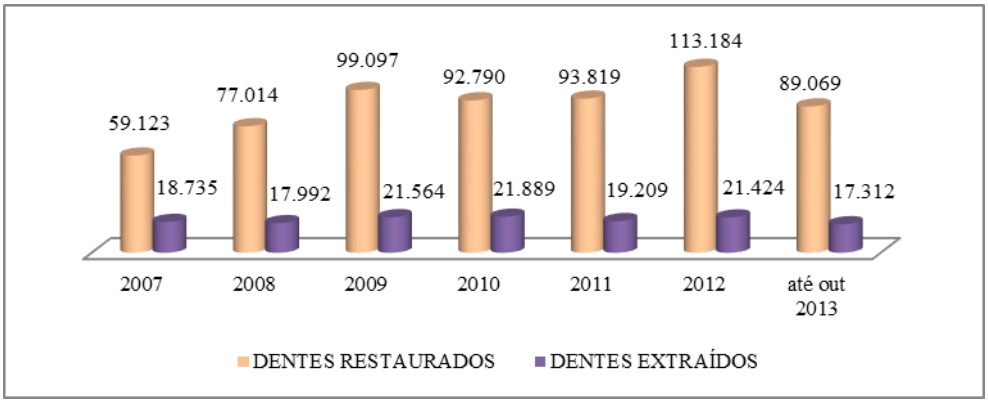
Fonte: GEO/SAS/SES, 2014.

Gráfico 37 - Total de Procedimentos Odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013



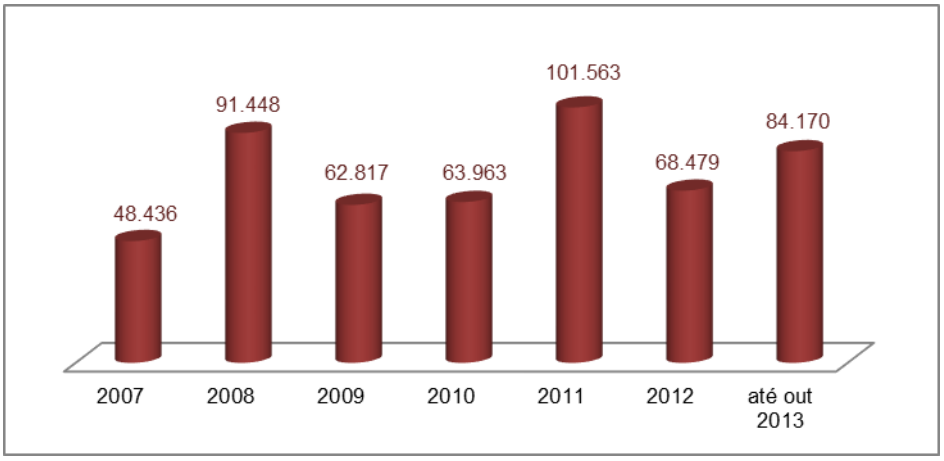
Fonte: GEO/SAS/SES, 2014.

Gráfico 38 - Total de Dentes Restaurados e Extraídos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013



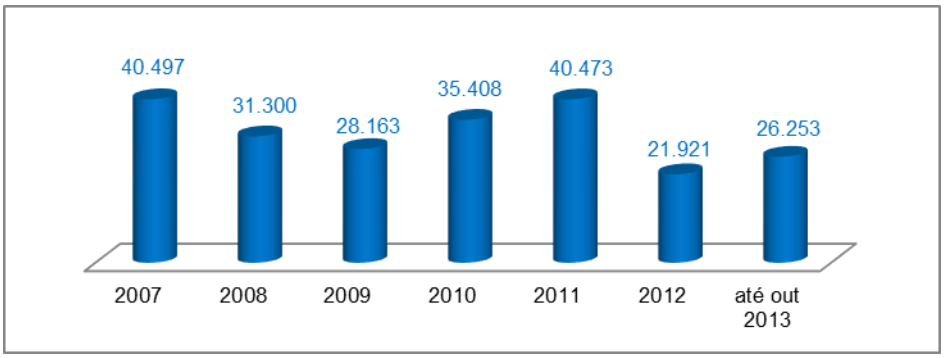
Fonte: GEO/SAS/SES, 2014.

Gráfico 39 - Total de Procedimentos Odontológicos Coletivos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013



Fonte: GEO/SAS/SES, 2014.

Gráfico 40 - Total de Atendimentos nos Centros de Especialidades Odontológicas na SES/DF 2007 a Outubro de 2013



Fonte: GEO/SAS/SES, 2014.

Indicador 5: MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA
Meta 2013: 0,30
Resultado 2013: 0,41
Justificativa: com a aquisição de 320 mil kits de higiene bucal no segundo semestre de 2013 e material educativo para o incremento das ações de promoção em saúde bucal, foi possível superar a meta em 36,67%. A variação foi positiva em 0,11 pontos percentuais. A média de ação coletiva de escovação dental supervisionada, comparada ao ano de 2012, apresentou um aumento de 241,67%. O monitoramento dessas ações elencadas abaixo, nas diversas regionais de saúde do Distrito Federal, pela Gerência de Odontologia/SAS/SES-DF possibilitaram este aumento expressivo. As seguintes ações foram feitas:

- Aquisição de material educativo para incremento das ações de promoção em saúde bucal, 210 macro modelos de escovação, 210 macro modelos de evolução da cárie dentária, 210 macro modelos de evolução da doença periodontal, 200 fantoches de pelúcia, 50 Kits fantoches e 50 fantasias de dente, distribuídos para todas as Equipes de Saúde Bucal da atenção básica e atenção especializada;
- Aquisição de 320 mil Kits de higiene bucal (escova dental, fio dental e creme dental) para distribuição à população nas ações de escovação supervisionada, permitindo assim alcançar a meta pactuada do indicador que trata da média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;

Indicador 6: PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS
Meta 2013: 5%
Resultado 2013: 3,40%
Justificativa: A variação de 1,6 pontos percentuais entre o desejado e o alcançado representou uma proporção de alcance da meta de 68%, entretanto como este indicador é decrescente, quanto menor, melhor, este índice indica que a meta foi superada, o que refletiu positivamente a qualidade das ações em Saúde Bucal ofertadas pela SES/DF, que vem ampliando o acesso às opções de tratamentos odontológicos oferecidos à população que demanda os Serviços Públicos de Saúde no Distrito Federal.

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Indicador 7: RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE
Meta 2013: 1,30/100
Resultado 2013: 1,10/100
Justificativa: a variação de 0,20 entre o desejado e o alcançado em 2013 representou uma razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente de 84,62%. Fazendo o comparativo de 2012 com 2013, a razão ficou 1,79% abaixo do apurado em 2012 (1,12/100). Em 2013, foi iniciada a revisão dos processos de trabalho, sendo realizadas capacitações, implantação dos protocolos clínicos operacionais, ações para alimentação dos sistemas de faturamento e estudos para o dimensionamento do capital humano. A infraestrutura está em processo de adequação para a melhoria do serviço prestado. A escassez de recursos foi um fator crítico para o não alcance da meta.

Indicador 8: RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE
Meta 2013: 1,70/100
Resultado 2013: 6/100 **(Excluído da Avaliação)**
Justificativa: o indicador pactuado é novo. Embora tenha alcançado o resultado acima, foi excluído da avaliação devido às mudanças na fonte, informado por meio da Nota Técnica nº 70/DAI/SGEP/MS de 20/06/2014, o que prejudicou a série histórica de 2010 a 2012 e o resultado. Foram excluídos os procedimentos realizados em hospitais e que foram selecionados e contabilizados no numerador. A série histórica de 2010 a 2013 foram revisadas, ficando a pactuação apenas para 2014.

Indicador 9: RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE
Meta 2013: 2,90/100
Resultado 2013: 3,62/100
Justificativa: A variação de 0,72 na razão de procedimentos ambulatórias de alta complexidade e população residente representou a superação da meta proposta em 24,83%. Se comparado ao ano de 2012 (2,90), também superou a meta em 24,83%. Ampliou-se a capacidade instalada, credenciando novos serviços. A contratação de novos servidores contribuiu para garantir um acesso melhor e maior aos procedimentos de alta complexidade. Implantaram-se mecanismos de regulação e monitoramento, possibilitando uma avaliação mais precisa dos serviços prestados à população.

Indicador 10: RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE
Meta 2013: 6,35/1.000
Resultado 2013: 3,07/1.000
Justificativa: credenciaram-se novos serviços, qualificaram-se os procedimentos clínico-cirúrgicos eletivos de urgência e emergência, implantaram-se mecanismos de regulação, monitoramento e avaliação. Houve qualificação deste indicador, alguns procedimentos foram retirados e outros inseridos e houve mudança no método de cálculo e fonte. Pelas razões expostas a meta sofreu ajustes para 2014. A variação de 3,28 na razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente representou uma porcentagem da meta proposta de 48,25%. Se comparado ao ano de 2012 (3,11/1000), o resultado de 2013 ficou 1,29% abaixo.

Indicador 11: PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.
Meta 2013: 30%
Resultado 2013: 30%
Justificativa: em 2013, priorizou-se a manutenção da certificação dos quatro hospitais já certificados e intensificou-se a indução do processo aos hospitais da rede SES/DF. Atualmente temos quatro hospitais candidatos à certificação. Não houve certificação de novos hospitais de ensino, razão porque a variação nula representa um alcance de 100% na proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado. Se comparado ao ano de 2012 (39%), o resultado de 2013 não melhorou, ficando 23,07% abaixo. Foram realizadas as seguintes ações:

- Atendimento das propostas preconizadas pela Política dentro dos quatro pilares que a norteiam: assistência, ensino, pesquisa e gestão.
- Aprimoramento da assistência e do ensino, bem como da integração entre estes.
- Qualificação da gestão hospitalar.
- Indução da pesquisa e consequentemente da divulgação do saber dentro dos hospitais.

Atendimento das propostas preconizadas na Política de Atenção Hospitalar, assim entendido, o processo de contratualização como ajuste entre a instituição e o gestor local, de forma a induzir a pactuação de metas não somente físicas, como também, de qualidade**.**

<u>Avaliação da Diretriz 1</u>:

Do conjunto dos 10 (dez) indicadores pertencentes a esta Diretriz, 40% (4 indicadores) **superaram** a meta pactuada, 20% (2 indicadores) ficaram em **satisfatório**, 10% (1 indicador) ficou em **alerta** e 30% (3 indicadores**)** como **insatisfatório**. Comparativamente ao ano de 2012, houve uma melhora no alcance das metas de alguns indicadores em relação ao ano de 2013. Pode-se afirmar que, a SES-DF alcançou 60% (superado e satisfatório) do total de indicadores que compõem essa Diretriz, o que significou uma melhoria no acesso da população à Atenção Básica.

Quadro 27 - DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.					
OBJETIVO: Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	92,00	95,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	55,00	52,78	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,90	10,46	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	9,75	14,45	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%
OBJETIVO: Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	N/A	0,00	%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador 12: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO
Meta 2013: 92
Resultado 2013: 95
Justificativa: A variação de 3,26% positiva entre o resultado alcançado e a meta representou o aumento em relação ao pactuado. Este aumento, de 34 (55,74%) unidades notificadoras a mais do que o ano de 2010, representou em uma evolução deste indicador ao longo dos últimos 3 anos. Como a meta proposta foi de aumentar a ampliação de unidades notificadoras em 5% ao ano, o DF sempre esteve acima do pactuado: 2010-2011 apresentou um aumento de 27,87%; em 2011-2012, de 12,82% e em 2013, de 7,95%. Este indicador mede a suficiência e eficiência da atenção prestada à vítima, antes e após chegada ao hospital, auxiliando na avaliação, planejamento e adequada estruturação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência. (Relatório Quadrimestral Acumulado, 1º, 2º e 3ºs Quadrimestres da SES-DF, 2013).

Indicador 12C: NÚMERO DE PROFISSIONAIS ATUANDO NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO PAV.
Meta 2013: 100
Resultado: 68
Justificativa: este indicador é novo e complementar ao indicador 12 e foi pactuado a partir de 2013. A meta proposta foi de 100 profissionais atuando no atendimento às pessoas em situação de violência no PAV. Porém, o resultado alcançado foi de 68, que apesar de ter sido maior do que 50%, ainda significou um índice insatisfatório, pois a diferença entre o valor pactuado e o resultado alcançado é maior que 10% na direção indesejada.

Indicador 13: PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE
Meta 2013: 55%
Resultado 2013: 52,78%
Justificativa: a variação negativa de 2,22 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado em 2013, representou uma proporção de 95,96% de acesso hospitalar dos óbitos por acidente. Comparando-se o ano de 2012 (55,12%) com 2013, houve uma redução de 4,25% na proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente em 2013. A meta não foi alcançada, porém o resultado obtido foi considerado satisfatório, uma vez que resultou em uma diferença menor que 5% na direção desejada do valor pactuado. As causas para o não alcance da meta foram:

- Subnotificação dos óbitos secundários ao Trauma em virtude de transferência do corpo e fornecimento do atestado de óbito pelo IML.
- Déficit da escala de médicos cirurgiões gerais para as Portas de Entrada previstas para a Linha de Cuidado.
- O concurso realizado para suprir o déficit de cirurgiões na Rede não conseguiu contratar profissionais em número suficiente para completar o quadro, necessários para atender a Linha de Cuidado.

Indicador 14: PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)
Meta 2013: 10,90%
Resultado 2013: 10,46%
Justificativa: a redução na variação de 0,44% entre a meta proposta e o resultado alcançado em 2013 representou uma proporção de óbitos nas internações por infarto do miocárdio (IAM) de 95,96%, significando 4,04% de redução, o que é positivo, uma vez que este indicador é decrescente, quanto menor, melhor. Ao comparar com o ano de 2012 (11,54%), o resultado de 2013 apresentou uma redução de 9,36%.

Indicador 15: PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)
Meta 2013: 9,75%
Resultado 2013: 14,45%
Justificativa: a variação positiva de 4,7 pontos percentuais na proporção de óbitos em menores de 15 anos representou um aumento dos óbitos de 48,21%, o que não é bom para SES/DF, uma vez que este indicador é decrescente, ficando, portanto classificado como insatisfatório. Comparativamente ao ano de 2012 (9,79%), em 2013 houve um aumento de 47,60%. As ações condicionantes para o alcance da meta, não foram em sua totalidade implementadas, tais como: infraestrutura adequada; pessoal capacitado e suficiente para o atendimento; suporte adequado de serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica, bem como alimentação obrigatória e correta do SIH/SUS por parte dos técnicos administrativos da unidade responsável, evitando a subnotificação das internações e, consequentemente, a perda do faturamento.

Indicador 16: COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)
Meta 2013: 100%
Resultado 2013: 100%
Justificativa: meta alcançada. Entretanto algumas ações fazem-se necessárias para que não haja perdas financeiras no repasse do Ministério da Saúde e uma melhor qualificação do SAMU-DF:

- Construir as bases do SAMU/DF nas Cidades, e atender 100% dos chamados.
- Aumentar o número de viaturas para melhorar o atendimento da população.
- Agilizar as tramitações dos Processos de Compras e Manutenção do serviço do SAMU/DF.

Avaliação da Diretriz 2:

Do conjunto dos 6 (seis) indicadores pactuados nessa Diretriz, 66,67% (4 indicadores) atingiram a meta estabelecida, ficaram como **satisfatório** e 2 (dois) indicadores (33,33%) encontram-se **insatisfatório**, ou seja, o resultado alcançado apresentou diferença maior que 10% na direção indesejada do valor pactuado (meta). A maioria dos indicadores dessa Diretriz alcançou a meta estabelecida, indicando que as ações da Secretaria estão no caminho para o alcance das metas, o que reflete positivamente na população assistida.

Quadro 28 – DIRETRIZ 3 – Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e Implementação da "Rede Cegonha", com Ênfase nas Áreas e Populações de Maior Vulnerabilidade.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
OBJETIVO: Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,70	0,41	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,70	0,24	RAZÃO
OBJETIVO: Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	57,00	61,31	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	68,50	66,53	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	0,89	0,13	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	20,00	21,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A	0,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,60	12,60	/1000
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	60,00	93,00	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93,00	93,54	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	120,00	145,00	N.Absoluto

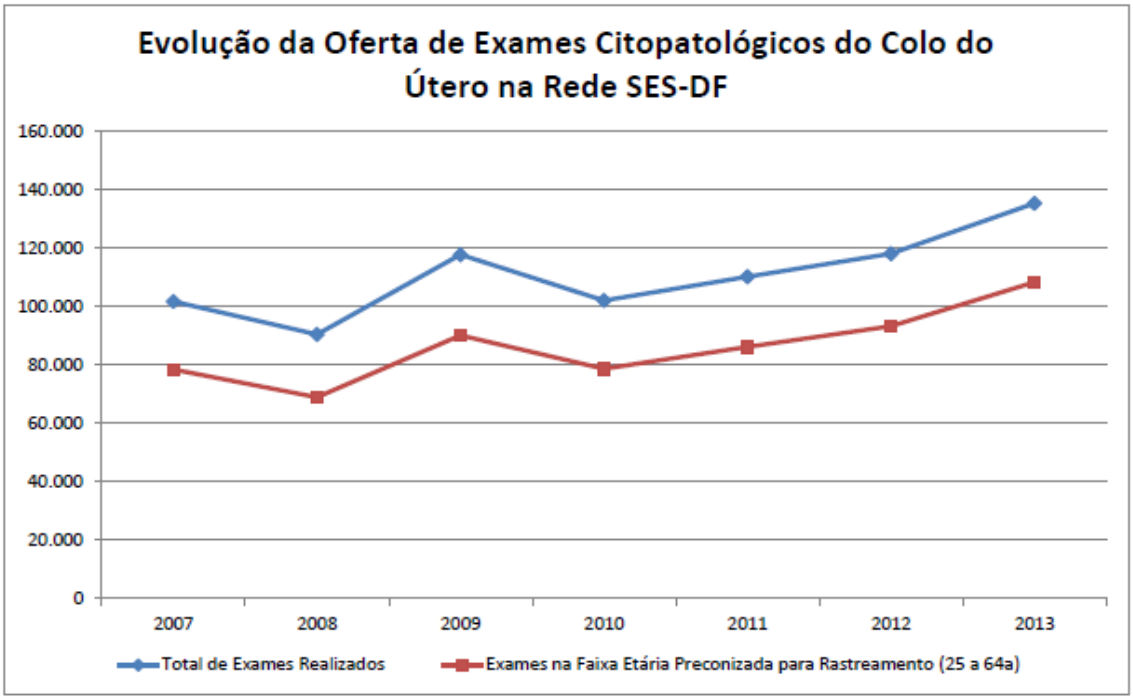
Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Indicador 18: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA
Meta: 0,70
Resultado 2013: 0,41
Justificativa: foi proposta a taxa de cobertura de 100% da população na faixa de risco no decorrer dos três anos, ou seja, 0,33 por ano. O que seria previsto para atender em três anos definiu-se realizar em um ano. Portanto, o denominador de 1/3 da população não foi considerado. No ano de 2012, a meta alcançada foi a razão de 0,36, ou seja, foi obtida a taxa

de cobertura de 80% de 1/3 da população alvo. A variação negativa de 0,29 entre a meta estipulada e o resultado alcançado na razão de exames significou uma cobertura de apenas 58,57%, ficando 41,43% abaixo da meta proposta. Ao comparar com o ano de 2012 (0,36), houve aumento de 13,89% em 2013 Segue abaixo a evolução da oferta de exames citopatológicos:

Gráfico 41 - Evolução da Oferta de Exames Citopatológicos do Colo do Útero na Rede SES



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total de Exames Realizados	101.619	90.344	117.636	101.948	110.086	117.952	135.214
Exames na Faixa Etária Preconizada para Rastreamento (25 a 64a)	78.296	68.773	90.019	78.559	86.054	93.192	108.240

Fonte: GECAN/DIASE/SAS/SES. Dados extraídos do SISCOLO-DF, 2014.

Para a melhoria desse indicador sugerem-se as seguintes ações:

- Conscientizar quanto à obrigatoriedade do cartão do SUS, atualização mensal dos CNES e CBO dos profissionais, para que os exames possam ser informados no sistema SISCAN.
- Implantar o Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ), em consonância com as recomendações do INCA/MS.
- Reunir com gestores das Regiões de Saúde para apresentar o desempenho das metas de 2013, e realizar um trabalho de sensibilização e compromisso com as Coordenações Gerais de Saúde, DAS e DIRAPS em relação a esse indicador.
- Abastecer a rede de insumos regularmente.
- Enviar regulamente lâminas colhidas para o Laboratório de Citopatologia da SES.

Indicador 19: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA
Meta: 0,70

Resultado 2013: 0,24
Justificativa: foram realizados 24.236 exames de mamografias em mulheres residentes no Distrito Federal, no período de janeiro a dezembro de 2013, conforme registros no sistema do Ministério da Saúde. (Fonte: SISMAMA, janeiro/2014).
A variação negativa de 0,46 entre a meta proposta e o resultado alcançado, representou uma razão de exames de mamografia de rastreamento de apenas 34,28%. Este resultado ficou **insatisfatório** em 65,72%. Quando comparado ao ano de 2012 (0,12), o índice dobrou em 2013. Com a expectativa de aumento da capacidade instalada e o pleno funcionamento das quatro unidades móveis contratadas para 2014, estima-se uma ampliação da oferta em 45.000 mamografias/ano, totalizando 60.000 mamografias/ano.
Para a melhoria desse indicador sugerem-se as seguintes ações:

- Manter mamógrafos em funcionamento adequado, utilizando-os dentro de sua capacidade. Atualmente registrados na SES/DF existem 12 mamógrafos que são suficientes para atender a população do DF. Cada mamógrafo tem a capacidade de produção de aproximadamente 800 mamografias por mês, porém a produção média atual está em 150 a 200 exames por mês, conforme quadro abaixo:

Quadro 29 - Relatório SISMAMA-DF/2013

Relatório de Acompanhamento do Sistema de Informação do Câncer da Mulher - SISMAMA/DF 2013

MAMOGRAFIAS INFORMADAS AO SISMAMA EM 2013 POR PRESTADOR DE SERVIÇO DA SES-DF													
UNIDADES DE RADIOLOGIA DA SES	*JAN*	*FEV*	*MAR*	*ABR*	*MAI*	*JUN*	*JUL*	*AGO*	*SET*	*OUT*	*NOV*	*DEZ*	*TOTAL*
CRT	169	206	692	669	347	162	215	456	225	429	426	302	*4.298*
HBDF	140	340	423	506	217	152	279	295	358	438	248	00	*3.396*
HUB	178	145	119	116	313	221	181	261	194	66	34	09	*1.837*
HRSam	186	213	255	273	147	12	63	159	70	00	00	00	*1.378*
HRAN	172	128	186	162	108	101	00	00	175	137			*1.169*
HRT	69	62	64	96	51	118	25	169	17	03	180	73	*927*
HRAS	18	76	40	103	43	151	34	71	79	168	00	00	*783*
HRS	62	138	47	00	00	00	00	00	00	17	77	27	*368*
Carreta da Mulher 1	654	1.848	1.127	1.764	1.492	1.148	1.400	487	1.098	1.211	1.005	718	*13.952*
Carreta da Mulher 2	00	00	00	00	2.006	1.294	1.296	540	1.181	1.258	1.021	677	*9.273*
Carreta da Mulher 3	00	00	00	00	526	1.190	1.150	580	1.318	1.035	1.028	514	*7.341*
Carreta da Mulher 4	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	722	*722*
**HRG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*0*
**HRC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*0*
**HRSM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*0*
** HRPa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*0*
TOTAL	*1.648*	*3.156*	*2.953*	*3.689*	*5.250*	*4.549*	*4.643*	*3.018*	*4.715*	*4.762*	*4.019*	*3.042*	*45.444*

OBSERVAÇÕES:
** Mamógrafos inoperantes no momento
Mamógrafo do HRSam inoperante desde o final do mês de Setembro.
HRS - reforma no setor nos meses de abril a setembro.
HBDF - mamográfo interditado desde nov pela VS. Dado de mar/13 foram enviados em jan/14.
HRAS- não foram digitados os dados de nov e dez de 2013.

Fonte: SISMAMA/2013

Fonte: GECAN/DIASE/SAS/SES. Dados extraídos do SISMAMA-DF, 2013.

- Melhorar a estrutura física, garantir capital humano e ofertar continuamente os insumos para realização dos exames.
- Garantir inserção dos dados no sistema SISCAN, pelas unidades e prestadores de saúde.
- Uniformizar as condutas na rede conforme as recomendações do Instituto Nacional do Câncer quanto aos exames de rastreamento e de finalidade diagnóstica.
- Criação dos Serviços de Diagnóstico de Mama dentro dos Serviços de Radiologia com médicos especialistas em radiologia, ginecologia ou mastologia e habilitação em mamografia ou com experiência comprovada, conforme estabelecido pela PRT-GM/MS nº 189, de 31/01/2014, que preconiza a lotação de, no mínimo, 80 horas de médicos e técnicos de radiologia especificamente para trabalhar com imaginologia mamária. Ressalta-se ainda, a necessidade de mais 40 horas destes profissionais para aumentar a produção de mamografia e melhorar a cobertura mamográfica da população alvo deste indicador, como forma de viabilizar a realização das biópsias de lesões impalpáveis.

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
Indicador 20: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL
Meta em 2013: 57%
Resultado 2013: 61,31 %
Justificativa: o aumento de 4,31 pontos percentuais representou na superação da meta proposta em 7,56%, sendo realizados 25.145 Partos Normais e 15.865 Partos Cesáreas, do total de 41.010 partos realizados na rede SES/DF. Quando comparado ao ano de 2012 (56,60%), o resultado de 2013 superou em 8,32% o de 2012, em consequência do início do processo de Acreditação Hospitalar, visando à prestação de serviços com qualidade e segurança para o paciente. A Secretaria de Saúde do DF está acima da média nacional de realização de partos normais que é de 45,90%. Em relação ao encontrado na pesquisa divulgada pela BBC Brasil – 2014, o Brasil é um país recordista em parto cesáreo em comparação a outros países. Na rede privada, o índice sobe para 83%, alcançando mais de 90% em algumas maternidades. Conforme dados da pesquisa, a intervenção deixou de ser um recurso para salvar vidas e passou, na prática, a ser uma regra. Falhas profundas na regulamentação do sistema de saúde do país e uma lógica perversa na gestão de profissionais e obstetras que, por questões financeiras, acabaram perdendo o hábito de fazer partos normais, são algumas das causas, agravadas, principalmente, pela falta de informação que cerca o assunto. (OMS e FIOCRUZ, 2014).
Poucas mães e futuras mães sabem que as cesáreas aumentam o risco de um bebê nascer prematuro (com menos de 37 semanas de gestação). O estudo "Morte materna no século 21", publicado em 2008, no periódico American Journal of Obstetrics and Ginecology, analisou 1,46 milhão de partos e encontrou um risco de óbito dez vezes maior para a gestante em cesarianas. Enquanto a taxa de morte em partos normais foi de 0,2 para 100 mil, no caso das cesáreas chegou a 2,2 por 100 mil. Percebeu-se que a maioria destas intervenções não é feita de forma emergencial, mas, sim, programada. Além de ser a causa de mais da metade das mortes de crianças no país, a prematuridade pode trazer uma série de riscos para o bebê, especialmente doenças respiratórias e dificuldade de mamar. No Brasil, 15 milhões dos bebês nascidos em 2010 eram prematuros, o equivalente a 11,7%, segundo uma pesquisa feita pelo UNICEF. Além disso, a falta de informação no pré-natal faz com que não haja espaço para esclarecimentos de como a mulher possa lidar com a dor ou outros aspectos, como o que exatamente vai acontecer no parto e como se preparar. (Pesquisa feita pela BBC Brasil, 2014).
O Ministério da Saúde informou que o governo vem tentando combater o número crescente de cesáreas, com iniciativas, como a criação da Rede Cegonha, que têm como metas incentivar o parto normal humanizado. (BBC Brasil, 2014)
Ainda conforme esta pesquisa, outros fatores que desestimulam a prática do parto normal pelos médicos são:

1. Realização cada vez menos frequente de partos normais, implicando em menores chances de treinar os novos profissionais, que não se sentem habilitados a fazer esse tipo de parto.
2. Judicialização da medicina, ou seja, como o médico é responsável pela paciente, caso ocorra uma fatalidade ou complicação ele poderá responder pelos atos praticados.
3. Má remuneração repassada ao profissional por este procedimento.
4. Equipe auxiliar pouco preparada.
5. Faculdades que não preparam adequadamente os estudantes de medicina para a realização do parto normal.

Indicador 21: PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.
Meta em 2013: 68,50%
Resultado 2013: 66,53%
Justificativa: a variação negativa de 1,97 entre a meta proposta e o resultado alcançado representou uma proporção de 97,12% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Comparado ao ano de 2012 (65,70%), o resultado de 2013 foi 1,26% maior. Algumas condicionantes concorreram para o não alcance da meta, tais como:

1. Não preenchimento ou preenchimento incorreto do Cartão da Gestante, ou da DNV, ou a gestante não ter de fato realizado as 07 consultas.
2. Redução do número de profissionais de saúde para atendimento do Pré-natal, em algumas Regionais.

Vale salientar que, o acompanhamento do pré-natal é essencial para garantir uma gestação saudável e um parto seguro e também para esclarecer as dúvidas das futuras mães, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos para a gestante. Além disso, durante esse acompanhamento, a gestante recebe informações sobre cuidados importantes, como aleitamento materno, alimentação balanceada e a prática de exercícios físicos. (Portal Brasil, 2013).

Indicador 22: NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.
Meta em 2013: 0,89
Resultado 2013: 0,13
Justificativa: o número de testes de sífilis em 2013 ficou aquém da meta proposta, alcançando apenas 14,61% da população de gestantes, ficando abaixo 85,39% em relação ao pactuado. Ao comparar com o ano de 2012 (0,14), houve uma redução em 2013 de 7,14%. Esclarece-se que os 100% na razão de 0-1, significa 3 testes de sífilis por gestante, que é o preconizado pela Rede Cegonha.
Para a melhoria deste indicador sugerem-se as seguintes ações:

1. Manter o abastecimento dos insumos.
2. Captar precocemente as gestantes.
3. Capacitar profissionais de saúde na tecnologia do teste rápido.
4. Educar as usuárias em idade fértil.
5. Eliminar as subnotificações de registros de testes.
6. Instituir em toda SES/DF o Programa Rede Cegonha para melhoria do atendimento às mulheres durante a gravidez, o parto e o pós-parto e também ao recém-nascido e às crianças até dois anos de idade.

Indicador 23: NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.
Meta em 2013: 20
Resultado 2013: 21,00
Justificativa: a meta não foi alcançada porque este indicador é decrescente. A variação de 1 óbito materno representou um aumento de 5% no número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. Ao comparar com o ano de 2012, em 2013 houve um aumento do número de óbitos de 16,67%, uma vez que ocorreram 18 óbitos em 2012. Verificou-se que a apesar da implantação da Rede Cegonha, ainda não houve uma redução do indicador em pauta. Outro fator de impacto no aumento de Óbitos Maternos foi a pouca efetividade dos protocolos para atendimento às mulheres de Pré-natal de Alto Risco na Atenção Secundária. Consequentemente, o indicador foi classificado como alerta.

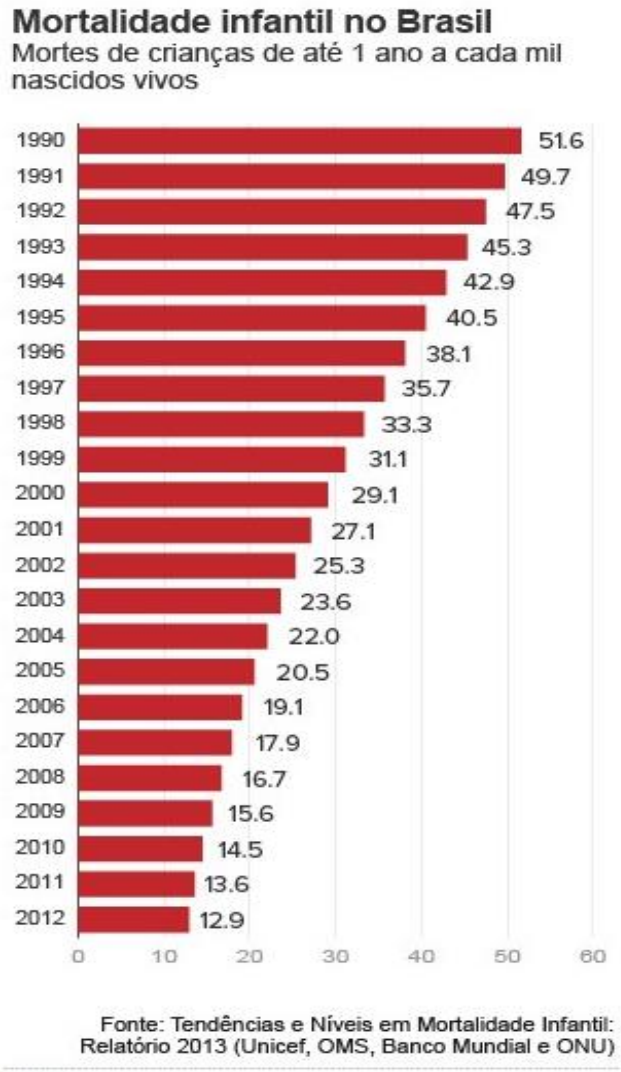
Indicador 24: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.
Meta: 11,60/1.000
Resultado 2013: 12,60/1.000
Justificativa: a variação positiva de 1 ponto percentual representou um aumento de 8,62% na taxa de mortalidade infantil em 2013, o que é ruim para o Distrito Federal, pois o indicador é decrescente. Ao comparar com o ano de 2012 (11,64), a taxa de mortalidade infantil no DF aumentou em 8,25%.

Vale ressaltar que no Brasil, a taxa de mortalidade infantil caiu 75% entre 1990 e 2012, de acordo com relatório da Organização das Nações Unidas – ONU (2013). Em 1990, o país registrou 52 mortes de crianças a cada mil nascidos vivos, em 2012, a taxa foi de 13 mortes a cada mil nascidos vivos. Levando em conta a mortalidade de crianças de até 5 anos no país, a queda é de 77,4%. Em 1990, essa taxa era de 62 mortes a cada mil nascidos vivos, caindo para 14 mortes a cada mil nascidos vivos em 2012. O relatório revelou ainda que a mortalidade infantil no planeta caiu para quase a metade desde 1990, embora 18 mil crianças de menos de cinco anos continuem morrendo a cada dia. Entre 1990 e 2012, o número de mortes de crianças passou de 12,6 a 6,6 milhões em todo o mundo, ou seja, uma queda de 52,38%. (ONU, 2013).

É de suma importância que a SES/DF intensifique as políticas e as ações saúde para a melhoria desse indicador, na tentativa de reduzir a taxa de mortalidade infantil. Algumas ações podem ser tomadas para essa redução, sendo elas:

1. Melhorar o acesso ao planejamento familiar.
2. Ampliar a cobertura da atenção primária (número de equipes de saúde da família).
3. Promover a integração das equipes de saúde da família com as equipes dos centros de saúde e dos serviços de referência (atenção secundária).
4. Ampliar/reabilitar/qualificar os leitos de Terapia Intensiva Neonatal (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, Unidade de Cuidados Intermediários Convencional - UCINCo, Unidade de Cuidados Intermediários Canguru- UCINCa).
5. Elaboração e aprovação dos protocolos clínicos relacionados à saúde da mulher e da criança.
6. Ofertar continuamente exames laboratoriais e de imagem no pré-natal, parto e puerpério.
7. Disponibilizar medicamentos continuamente.
8. Viabilizar os transportes pré e inter-hospitalar adequados a gestante e criança.
9. Fortalecer as equipes de vigilância e comitês de óbito infantil nas regiões de saúde.
10. Promover reuniões periódicas nas regiões de saúde para discussão da situação de saúde e as estratégias de ação para o enfrentamento do problema.
11. Elaboração de periódico para 2014 pelo Núcleo de Saúde da Criança (NUSC/CV/DCVPIS/SAPS/SES-DF) e as Coordenações Regionais de Saúde da Criança, contendo as discussões, conclusões e avaliações do desempenho da atenção oferecida à população infantil nos serviços primários da rede de saúde, com necessidade de melhorias. Este instrumento subsidiará os gestores na mudança de rumo e tomada de decisão.

Gráfico 42 - Evolução da Mortalidade Infantil no Brasil



Indicador 25: PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS
Meta 2013: 60%
Resultado 2013: 93%
Justificativa: A meta foi superada em relação ao valor pactuado. A variação positiva de 33 pontos percentuais na proporção de óbitos infantis e fetais investigados representou uma superação da meta proposta em 55%, 15% a mais que a meta nacional (40%).
Os Comitês Regionais de Prevenção e Controle do Óbito Infantil monitoraram os indicadores periodicamente junto com os gestores das regiões de saúde, bem como o Comitê Central, que, além disso, publicizou o indicador mensalmente. As reuniões com as áreas técnicas e os gestores para discussões e pactuações foram mantidas.
Esse indicador mede o esforço de aprimoramento da informação sobre a mortalidade infantil, reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais, e elucidação das circunstâncias em que ocorreram os óbitos, visando intervenções que possam evitar novos casos semelhantes. (Relatório Quadrimestral Acumulado, 1º, 2º e 3ºs Quadrimestres da SES-DF, 2013).

Indicador 26: PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS
Meta 2013: 100%
Resultado 2013: 100%
Justificativa: meta alcançada. Justificamos o alcance da meta pela maior integração dos Comitês Regionais com o Comitê Central, principalmente pela sensibilização e envolvimento impactados pelas Videoconferências mensais oferecidas pelo Ministério da Saúde. O indicador permite investigar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, evitando, assim a ocorrência de eventos similares. Esse indicador vem se mantendo constante e igual a 100% de investigação, ou seja, todo óbito materno é investigado. (Relatório Quadrimestral Acumulado, 1º, 2º e 3ºs Quadrimestres da SES-DF, 2013).

Indicador 27: PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS
Meta em 2013: 93%
Resultado 2013: 93,54%
Justificativa: meta alcançada. A variação positiva de 0,54 pontos percentuais representou o aumento da investigação na proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) em 0,58%. Ao comparar com o ano de 2012 (93,34) a proporção aumentou em 0,21%. A meta nacional é de ≥ 65%. Justifica-se o alcance da meta pela maior integração dos Comitês Regionais com o Comitê Central, principalmente pela sensibilização e participação nas Videoconferências mensais oferecidas pelo Ministério da Saúde.

Indicador 28: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE
Meta 2013: 120 casos
Resultado 2013: 145 casos
Justificativa: A variação positiva de 25 casos novos de sífilis congênita entre a meta proposta e o resultado apurado em 2013, representou em um aumento de 20,83% no número de novos casos de sífilis, porém é considerado negativo, uma vez que o indicador é decrescente. Ao comparar com o ano de 2012 (124 casos), houve um aumento de 16,94% em 2013. Segundo as características dos casos de sífilis congênita notificados em 2013, a maior proporção dos casos ocorreu em crianças com menos de 07 dias de vida, o que indica que o diagnóstico está ocorrendo nas maternidades. Em 2013, 6,9 % das crianças nascidas vivas e notificadas com sífilis congênita não foram submetidas a tratamento. Portanto, é importante ampliar esforços para qualificar os profissionais que realizam o pré-natal pela Rede Cegonha, assim como, as vigilâncias locais para a busca ativa daqueles casos em que não há informação para a pronta execução de medidas profiláticas e seguimento ambulatorial, tanto em relação à criança, como para os pais. A análise dos casos de sífilis congênita, de 2007 a 2013, segundo localidade de residência, mostrou que Ceilândia, Planaltina, Taguatinga, Samambaia e Gama apresentaram o maior número de casos notificados. É importante apontar que a heterogeneidade de notificação em algumas regiões pode demonstrar a fragilidade da vigilância epidemiológica e/ou da necessidade de melhoria nas ações de saúde para a redução de novos casos.

Avaliação da Diretriz 3:

No que diz respeito à promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, do total dos indicadores correspondente a essa Diretriz (11 indicadores),

18,18% (2 indicadores) superou a meta pactuada, 27,27% (3 indicadores) alcançou o pactuado, 18,18% (2 indicadores) encontra-se em alerta e 36,36% (4 indicadores) estão insatisfatórios, ou seja, o resultado alcançado foi superior a 10% na direção indesejada do valor pactuado, refletindo negativamente para a SES-DF, tendo em vista se tratar de indicadores que devem ser reduzidos a cada ano.
Isto reflete a necessidade urgente de intensificar e melhorar as ações já desenvolvidas para o alcance da atenção integral à saúde da mulher e da criança, objetivando a prevenção das doenças e agravos, ampliando o acesso aos serviços da SES/DF direcionados para esta população alvo. Além disso, faz necessário que os agentes comunitários das comunidades de risco localizem mulheres e crianças em risco, para inseri-las nos programas de saúde para o acompanhamento contínuo.

Quadro 30 – DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com Ênfase no Enfrentamento da Dependência de Crack e Outras Drogas

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.					
OBJETIVO: Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,52	0,48	/100.000

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador 29: COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Meta 2013: 0,52
Resultado 2013: 0,48
Justificativa: a variação negativa de 0,04 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado, o representou uma cobertura de 92,31%, ficando 7,69% abaixo da meta proposta. Este indicador encontra-se em alerta.
Para maiores esclarecimentos, os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu "território", o espaço da cidade onde se desenvolve a vida de usuários e familiares. Os CAPS constituem a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. Para cálculo desse indicador, o Ministério da Saúde só considera os CAPS credenciados e habilitados, com equipes e espaço físico consistido. Dessa forma, não entra os que estão funcionando sem credenciamento e habilitação. (Relatório Quadrimestral Acumulado, 1º, 2º e 3ºs Quadrimestres da SES-DF, 2013).

<u>Avaliação da Diretriz 4</u>:

Como esta Diretriz é composta por indicador único, a SES-DF ficou perto de alcançar a meta estabelecida, mas ainda encontra-se em **alerta**, no sentido de que o resultando alcançado está entre 5 a 10% abaixo da meta proposta. Contudo, observa-se que o resultado de 2013 foi maior do que em 2012 (0,29), isto significa que a cobertura melhorou, apresentando um aumento de 65,52%.

Quadro 31 - DIRETRIZ 5 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, Com Estímulo ao Envelhecimento Ativo e Fortalecimento das Ações de Promoção e Prevenção.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doencas crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.					
OBJETIVO: Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	248,70	229,53	/100.000

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador 30: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)
Meta 2013: 248,70/100.000
Resultado 2013: 229,53/100.000
Justificativa: a meta foi superada em 7,71%, uma vez que este indicador é decrescente. A meta nacional preconiza reduzir a variação da taxa em - 2,2% ao ano. O DF apresentou a variação de -3,9 superando a meta nacional em 1,9%.

Avaliação da Diretriz 5:

Como esta Diretriz é composta por indicador único, no que diz respeito a mortalidade prematura (< 70 anos) no ano de 2013, a SES-DF superou positivamente a meta pactuada, e comparativamente aos três anos anteriores, apresentou uma redução de aproximadamente 8,15% em relação ao ano de 2012 (249,9), 7,55% em 2011 (248,3) e 6,74% em relação ao ano de 2010 (245).

Quadro 32 - DIRETRIZ 7 - Redução dos Riscos e Agravos à Saúde da População, por Meio das Ações de Promoção e Vigilância em Saúde.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
OBJETIVO: Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	70,00	33,30	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80,00	71,00	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	80,50	66,00	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	99,63	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	89,00	93,80	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1.722,00	1.722,00	N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	5,00	3,00	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	34,00	32,00	%
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	60.000,00	64.776,00	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	92,20	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	78,00	75,40	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	1,00	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	54,63	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	N/A	0,00	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	3,00	11,00	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	46,55	%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013. Dados parciais.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 35: PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS
Meta 2013: 70%
Resultado 2013: 33,30%
Justificativa: a variação negativa de 36,70 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado representou uma cobertura de apenas 47,57%, ficando 52,43% abaixo do pactuado. Ao comparar com o ano de 2012 (46,67) houve uma redução de 28,65%, classificando o indicador com insatisfatório. A alteração dos sistemas de informação do PNI durante o ano interferiu na qualidade do registro das doses, favorecendo ao não alcance da meta estipulada. A mudança do calendário de vacinação, ajustando o calendário do DF ao do MS, pode ter sido um fator importante no momento do registro da vacina.

Indicador 36: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
Meta 2013: 80%
Resultado 2013: 71,00%
Justificativa: a variação negativa de 9 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado, representou uma proporção de 88,75% de cura de casos novos de tuberculose,

contudo o indicador encontra-se insatisfatório e quando comparado ao ano de 2012 (72,60), em 2013 o resultado ficou 2,2% abaixo.
Em 2013, foram notificados 354 casos residentes no DF, o que representou uma diminuição percentual de 4,84% em relação a 2012, e deste total, 301 foram casos novos. A proporção de cura nas coortes de casos novos tuberculose pulmonar bacilífera referente ao ano de 2012, foi de 75% e o resultado do ano 2013 somente será encerrado no final do ano de 2014 (dados parciais de 71%), devido ao fato da tuberculose ser uma doença com longo período de tratamento. Este indicador avalia a efetividade do tratamento nos portadores de tuberculose que iniciaram tratamento. Além da cura, as situações encontradas são o abandono do tratamento, o óbito e a transferência do paciente. Os casos de abandono vêm aumentando desde 2011, principalmente em pacientes vivendo em situação vulnerável e de casos com tuberculose e HIV associados.
A vigilância epidemiológica da co-infecção HIV/*M.tuberculosis* representa uma ferramenta importante para o conhecimento desta interação, bem como para a elaboração de uma política de controle eficaz, uma vez que a tuberculose é a principal causa de mortalidade nos portadores de HIV/AIDS. Em 2012, em média, 71,3% dos usuários tiveram acesso ao diagnóstico de HIV na rede pública de saúde do DF. 74% por cento dos casos de tuberculose foram do sexo masculino e nas populações em idade produtiva de 15 a 44 anos.
Para melhorar a assistência destes casos, é preciso que a estratégia de Tratamento Diretamente Observado (T.D.O) seja implementada pelos serviços de saúde, buscando a adesão dos pacientes ao tratamento, o alcance da cura e a prevenção do abandono, assim como o incremento da busca de faltosos e dos pacientes em abandono, além do tratamento da informação.

Indicador 37: PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE
Meta 2013: 80,50%
Resultado 2013: 66,00%
Justificativa: Embora o teste seja ofertado, nem todos os pacientes realizam o exame. Por essa razão, existe uma variação entre os exames solicitados e os realizados. A variação negativa de 14,5 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado apurado, representou uma proporção de 81,99% de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose, ficando 18,01% abaixo da meta proposta, o que o classifica como insatisfatório. Comparado ao alcançado em 2012 (58,48%), o resultado de 2013 o superou em 12,86%.

Indicador 38: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA
Meta 2013: 95%
Resultado 2013: 99,63%
Justificativa: meta alcançada. O indicador apresenta resultados acima de 95%, nos últimos 2 anos. A variação positiva de 4,63 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado, representou um aumento de 4,87% do pactuado, classificando o indicador como satisfatório. Em 2013, o índice foi maior em 1,04%, o alcançado em 2012 (98,60%).

Indicador 39: PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO
Meta 2013: 89%
Resultado 2013: 93,80%

Justificativa: A variação positiva de 4,8 pontos percentuais representou um aumento de 5,39% da meta proposta, classificando o indicador como superado. Quando comparado ao ano de 2012 (85,80%), o alcançado, em 2013, superou o índice em 9,32%. O esforço de diversos profissionais da SES-DF, em especial, a equipe de vigilância epidemiológica (central e regional) no monitoramento e na busca de dados em diversas fontes (paciente, familiares, prontuário, profissionais, laboratório, etc) tem possibilitado a melhoria das informações no encerramento oportuno dos casos.

Indicador 40: PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.
Meta 2013: 1.722,00
Resultado 2013: 1.722,00
Justificativa: meta alcançada em 100%. Ao comparar com o resultado de 2012 (1.895), houve redução de 9,13% no resultado de 2013. Ainda persistem as subnotificações por parte dos profissionais que não registram as notificações.

Indicador 41: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS
Meta 2013: 100%
Resultado 2013: 100%
Justificativa: meta alcançada em 100%. Ressalta-se que este resultado tem se mantido desde 2010. A continuidade das rotinas de inspeções e o cumprimento dos Programas apresentados pela Vigilância Sanitária tem sido um fator essencial para a manutenção da meta.

Indicador 42: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS
Meta 2013: 5 casos
Resultado 2013: 3 casos
Justificativa: este resultado representou a redução de 40% dos casos de AIDS em relação à meta proposta, o que é bom para o DF, uma vez que o indicador é decrescente. Os casos de AIDS em menores de 5 anos, refletem as situações em que as medidas de intervenção não conseguiram evitar as infecções das crianças expostas ao HIV durante a gestação, parto e amamentação. Acredita-se que as ações elencadas a seguir contribuíram para a redução do número de casos novos de AIDS:

1. Fortalecimento das ações da Rede Cegonha e das interfaces institucionais, para implementação das Portarias 37/08 e 247/12, por meio da sensibilização e capacitação dos profissionais que atuam nesta Rede.
2. Realização de tratamento com ARV em gestantes HIV.
3. Manter pelo MS o fornecimento de TR HIV.

Indicador 43: PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3
Meta 2013: 34,00%
Resultado 2013: 32,00%
Justificativa: a variação negativa de 2% entre o resultado alcançado e a meta proposta refletiu em uma proporção de pacientes de 94,12%, redução esta considerada positiva para o DF, pois este indicador é decrescente, sendo classificado como superado. Comparado ao ano de 2012 (32,30%), o resultado de 2013 foi menor em 0,93%, devido a ampliação da testagem rápida ter permitido a detecção mais precoce dos casos. O novo Protocolo e Diretrizes lançado no final de 2013 irá contribuir para melhoria do tratamento, pois atualmente ainda persistem

as dificuldades na detecção oportuna dos casos de AIDS. No DF, foi ampliada a rede de serviços de referência de atendimento na CGSGu.

Indicador 44: NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS
Meta 2013: 60.000,00
Resultado 2013: 64.776,00
Justificativa: meta superada. A variação de 4.776 no número de testes sorológicos correspondeu a superação da meta em 7,96%. A ampliação da testagem no CTA com utilização do teste rápido, a ampliação das campanhas de testagem para hepatites virais no DF e o fortalecimento do LACEN, contribuíram para que o resultado de 2013 fosse superado. Porém, comparativamente ao ano de 2012 (88.455), houve uma redução da realização do número de testes sorológicos de 26.77%.

Indicador 45: PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES
Meta 2013: 90,00%
Resultado 2013: 92,20%
Justificativa: a variação positiva de 2,2 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado, representou o aumento do resultado de 2013 em 2,44% do pactuado, classificando o indicador como satisfatório. Ao comparar com o ano de 2012 (77,73%), houve superação do resultado de 2013 em 18,62%. O acompanhamento da cura dos pacientes tem relação com o atendimento e adesão deles ao tratamento nas unidades básicas de saúde.
Em comparação ao ano de 2012, houve uma redução de casos novos notificados entre os residentes no DF em 2013: de 188 casos (sendo 5 casos em menores de 15 anos) para 165 casos (4 menores de 15 anos de idade). A incidência nesta faixa etária é um importante indicador, pois representa circuitos de transmissão ativos, a manutenção da endemia e a precocidade da exposição da população ao bacilo.
A hanseníase mostra distribuição esparsa em quase 90% das Regiões Administrativas no DF, sendo que algumas Regiões apresentam altos coeficientes de detecção geral, como Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, São Sebastião e Varjão. No ano de 2005, o DF alcançou a meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública estabelecida durante a Assembleia Mundial da Saúde – menos de 1 caso por 10.000 habitantes. Este indicador vem sofrendo pequenas variações no decorrer dos anos, e desde 2011 mantém-se compatível com o "estado de eliminação". No entanto, o coeficiente de detecção (que no DF acompanha a tendência de queda observada no Brasil) mantém-se na média dos parâmetros de avaliação do Ministério da Saúde - de 2 a 9,99 por 100.000 habitantes. Em 2012, foi de 7,1/100.000 habitantes e em 2013 caiu para 5,9. A vigilância tem envidado esforços para corrigir o banco de dados com o objetivo de delinear a real situação epidemiológica dessa doença no DF.

Indicador 46: PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS
Meta 2013: 78,00%
Resultado 2013: 75,40%
Justificativa: a variação negativa de 2,6 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado apurado, representou a proporção de 96,67% de contatos, ficando 3,33% abaixo do pactuado, mas sendo ainda considerado este indicador como satisfatório. Quando comparado ao ano de 2012 (68,50%), o resultado atual o superou em 10,07%. O cumprimento da meta só pode ser alcançado com a participação efetiva das equipes da Atenção Primária. Em relação à hanseníase, a realização do exame dos contatos intradomiciliares é uma medida de

fundamental importância para a interrupção da cadeia de transmissão, sendo que o percentual alcançado em 2013 foi considerado regular segundo parâmetro da portaria do Ministério da Saúde nº 3.125 de 2010.

Indicador 47: NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL
Meta 2013: 0,00
Resultado 2013: 1,00
Justificativa: meta não alcançada, apesar deste resultado negativo, a quantidade de óbitos apresentada em 2013 foi a menor quando comparada com a série histórica dos 6 anos anteriores (2012: 4 óbitos; 2011: 4 óbitos; 2010: 3 óbitos; 2009: 5 óbitos; 2008: 2 óbitos; 2007: 4 óbitos). O único óbito registrado ocorreu devido a complicações infecciosas resultantes da LV. Ao comparar com o ano de 2012 (4 óbitos), este resultado melhorou em 75%.

Indicador 48: PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA
Meta 2013: 80,00%
Resultado 2013: 54,63%
Justificativa: a variação negativa de 25,37 pontos percentuais entre o resultado alcançado em 2013 e a meta proposta, representou apenas 68,29% de proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina, ficando 31,71% abaixo do desejado. Esse indicador é crescente. Ao comparar com o ano de 2012 (65,5%), houve uma redução de 16,59% na proporção de cães vacinados em 2013. Os principais pontos que dificultaram o alcance da meta foram o número insuficiente de vacinadores e o fato do DF ser considerado área livre de transmissão da raiva há muitos anos. O acesso da população a clínicas veterinárias particulares que ofertam a vacina antirrábica pode também ter influenciado no número cães vacinados pela SES-DF.

Indicador 51: NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE
Meta 2013: 3 óbitos
Resultado 2013: 11 óbitos
Justificativa: meta não alcançada. A variação negativa de 8 óbitos por Dengue superou negativamente a meta proposta em 266,67%, visto que este indicador é decrescente. O resultado de 2013, considerado um ano epidêmico, foi o pior comparativamente a série histórica dos últimos 6 anos (2012: 1 óbito; 2011: 3 óbitos ; 2010: 6 óbitos; 2009: 1 óbito; 2008: 1 óbito; 2007: 4 óbitos), representando um aumento de 1.000% quando se referido ao ano de 2012. Do total dos 11 óbitos (cinco pacientes eram do sexo masculino e seis do feminino) registrados em 2013 (dois óbitos em hospitais privados e nove em unidades públicas do DF), sendo que seis (6) foram de pacientes que residiam no DF e cinco (5) eram do entorno (destes, dois eram de Padre Bernardo-GO, um de Águas Lindas de Goiás-GO, um de Valparaíso e um de Santo Antônio do Descoberto). A Subsecretaria de Vigilância à Saúde por intermédio da equipe técnica do Núcleo de Controle de Endemias / Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis (NDE/GDCAT) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, investiga todos os casos graves, especialmente os óbitos, como determina o Ministério da Saúde. Estas investigações avaliam o atendimento do paciente nos diversos níveis até o óbito. Observou-se no estudo destes óbitos a procura tardia dos casos graves de

pacientes que residiam no entorno e a dificuldade de identificação precoce dos sinais de alarme pelos serviços de saúde do DF.

Indicador 52: PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE
Meta 2013: 80,00%
Resultado 2013: 46,55%
Justificativa: a variação negativa de 33,45 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado representou uma proporção de 58,19% de imóveis visitados. Comparativamente ao ano de 2012 (50%), em 2013 houve uma queda de 6,9% no resultado alcançado. A dificuldade em alcançar a meta preconizada pelo Ministério da Saúde e obter melhores resultados reside principalmente no quantitativo de capital humano existente. Atualmente existem aproximadamente 400 agentes de vigilância ambiental em Saúde e a necessidade seria de, no mínimo, 800 agentes. Além disso, estes realizam visitas domiciliares e outras atividades para controle vetorial para a dengue (borrifação costal, fumacê, instalação de armadilhas, visitas a pontos estratégicos e de investigação ambiental) e para outras zoonoses e ainda ações de manejo ambiental (vigilância da qualidade da água, do ar, do solo etc).

Quadro 33 - Implementar ações de Saneamento Básico e Saúde Ambiental para a Promoção da Saúde e Redução das Desigualdades Sociais com Ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

OBJETIVO: Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	87,50	107,80	%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Indicador 53: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ
Meta 2013: 87,50
Resultado 2013: 107,80%
Justificativa: A variação positiva de 20,30 pontos percentuais entre o resultado e a meta proposta representou em uma superação do pactuado em 23,2%. Ao comparar com o ano de 2012 (87,50%), o resultado de 2013 o superou em 23,2%. O número de amostras programadas para 2013, pela Vigilância Ambiental, foi de 1.500 e o resultado foi de 1.617 amostras coletadas. Este resultado foi decorrente dos aumentos do número de pontos de coleta trabalhados e do número de servidores de nível superior na realização desta atividade, de modo a atender o plano operacional de preparação para a Copa das Confederações e a Copa do Mundo.

Avaliação da Diretriz 7:

Do conjunto de indicadores dessa Diretriz (17 indicadores) 29,41% (5 indicadores) superou o pactuado, 29,41% (5 indicadores) atingiram a meta. Porém 41,18% (7

indicadores) ficou muito abaixo do pactuado, ou seja, o resultado alcançado foi maior do que 10% na direção indesejada do valor pactuado. Este resultado indica um sinal de alerta para a SES-DF o qual merece uma maior atenção por parte dos gestores, no sentido de intensificar as ações de prevenção em vigilância em saúde, principalmente no que diz respeito aos indicadores listados abaixo:

1) **Indicador 35**: Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançada.
2) **Indicador 36**: Proporção de cura de casos novos de tuberculose bacilífera.
3) **Indicador 37**: Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
4) **Indicador 47:** Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral.
5) **Indicador 48:** Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.
6) **Indicador 51:** Número absoluto de óbitos por Dengue.
7) **Indicador 52:** Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para o controle da Dengue.

Quadro 34 - DIRETRIZ 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.					
OBJETIVO: Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	100,00	100,00	%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Indicador 56: PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO
Meta 2013: 100%
Resultado 2013: 100% (meta alcançada)
Justificativa: justifica-se pela continuidade das rotinas de inspeções e o cumprimento dos Programas apresentados pelas Gerências das Diretorias da Vigilância Sanitária.

Avaliação da Diretriz 8:
Essa Diretriz é composta por três indicadores, porém dois deles (**Indicador 54:** Percentual de municípios com sistema Horus implantado e **indicador 55:** Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturado) não se aplicaram ao Distrito Federal em 2013. Assim, em relação ao único indicador que foi pactuado no DF nessa diretriz, a SES-DF conseguiu alcançar em 2013, 100% da meta proposta.

Quadro 35 -DIRETRIZ 11 - Contribuição à Adequada Formação, Alocação, Qualificação, Valorização e Democratização das Relações de Trabalho dos Profissionais de Saúde.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.					
OBJETIVO: Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	88,98	88,98	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	N/A	0,00	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	N/A	0,00	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	N/A	2,00	N.Absoluto
OBJETIVO: Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	100,00	%
OBJETIVO: Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1,00	1,00	N.Absoluto

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013. Dados parciais.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Indicador 57: PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS
Meta 2013: 88,98%
Resultado 2013: 88,98%
Justificativa: meta alcançada. As ações planejadas em 2013 já estavam em curso quando da pactuação, razão porque não sofreu alteração, sendo mantido o resultado.

Indicador 60: NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS
Meta 2013: 0,00
Resultado 2013: 2,00 pontos
Justificativa: não havia perspectiva de implantação de ponto por ocasião da pactuação desse indicador em 2013. Foram implantados 2 pontos, superando a expectativa, o que possibilitou que 27 equipes fossem treinadas para o uso dessa tecnologia e agendadas novos treinamentos de equipes para 2014. O processo de aquisição de mais computadores encontra-se em andamento. Para maiores esclarecimentos, o **Programa Telessaúde Brasil Redes** é uma ação nacional que busca melhorar a qualidade do atendimento e da Atenção Básica no Sistema Único da Saúde (SUS), integrando ensino e serviço por meio de ferramentas de tecnologias da informação, que oferecem condições para promover a Teleassistência e a Teleducação. (Telessaúde Brasil, 2013).

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Indicador 61: PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS
Meta 2013: 100%
Resultado 2013: 100%
Justificativa: meta alcançada. Todos os servidores da SES-DF (estatutários e celetistas) contam com vínculos protegidos, mesmo os servidores celetistas (ACS e AVAS) têm carteira de trabalho assinada e Acordo Coletivo. Inclusive já estão sendo realizadas as negociações junto a SEAP-GDF, para alteração do regime Celetista para Estatutário.

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Indicador 62: NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO
Meta 2013: 1,00
Resultado 2013: 1,00
Justificativa: meta alcançada. Atualmente a SES-DF conta com um espaço de negociação. Pretende-se implantar até o final de 2015, mesas de negociações em todas as Regionais de Saúde, Hospitais de Referência e/ou Unidades Administrativas e de Atendimento da SES, com o objetivo de manter espaço democrático, fórum paritário, de negociação, reunindo gestores e trabalhadores.

<u>Avaliação da Diretriz 11</u>:

Do total dos indicadores desta Diretriz (4 indicadores), 75% (3 indicadores) alcançou o pactuado e 25% (1 indicador) superou a meta estabelecia, isto significa dizer que as ações da SES-DF quanto à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais estão contribuindo positivamente para alcance e/ou superação das metas pactuadas.

Quadro 36 - DIRETRIZ 12 - Implementação de Novo Modelo de Gestão e Instrumentos de Relação Federativa, com Centralidade na Garantia do Acesso, Gestão Participativa com Foco em Resultados, Participação Social e Financiamento Estável**.**

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.					
OBJETIVO: Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Indicador 63: PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE
Meta 2013: 1,00
Resultado 2013: 1,00
Justificativa: meta alcançada.

Indicador 64: PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE – SIACS
Meta 2013: 1,00
Resultado 2013: 1,00
Justificativa: meta alcançada.

Avaliação da Diretriz 12:

Esta Diretriz é composta por apenas 2 indicadores. A SES-DF conseguiu alcançar 100% do que foi pactuado.

Quadro 37 - DIRETRIZ 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.					
OBJETIVO: Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2013	Resultado 2013	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	20,00	20,00	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014 - SISPACTO-2013.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Indicador 65: PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS
Meta 2013: 20
Resultado 2013: 20
Justificativa: a meta foi alcançada devido às ações empreendidas. Para maiores esclarecimentos, a Ouvidoria na saúde pública tem como objetivo aprimorar o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Por meio de ações pontuais é possível captar a opinião do cidadão sobre o funcionamento do Sistema, envolvendo-o no processo de monitoramento e avaliação deste, estabelecendo assim a comunicação entre o cidadão e o poder público. É por meio da participação mais efetiva do cidadão, que se promovem as informações para subsidiar os encaminhamentos necessários, visando à solução de problemas e melhorias na gestão do SUS, para de fato e de acordo com a Constituição Federal de 1988, atingir a universalidade e a integralidade nos serviços de saúde.

Indicador 66: COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO
Meta 2013: 1,00
Resultado 2013: 1,00
Justificativa: meta alcançada devido às ações empreendidas. Para maiores esclarecimentos, considera-se componente de auditoria estruturado, aquele instituído por ato formal no organograma da Secretaria de Saúde, com estrutura físico-financeira e logística definida e equipe multiprofissional. Bem como, aquele que utiliza sistema informatizado e procedimentos padronizados na realização da

ação de auditoria, devendo esta ser emitida ao menos uma vez por ano. A Secretaria é considerada uma única região de saúde pelo Ministério da Saúde, por esta razão tem em sua estrutura organizacional uma Corregedoria, composta pelas áreas de Controladoria e Auditoria, dentre outras.

Avaliação da Diretriz 13:

Esta Diretriz é composta por apenas 2 indicadores para o DF. A SES-DF conseguiu alcançar 100% do que foram pactuados.

Avaliação Geral das Diretrizes:

Dos resultados apresentados pela Secretaria no ano de 2013, verificou-se que do total de 55 indicadores pactuados pela SES-DF, 23,64% (13 indicadores) **superaram** a meta pactuada; 40% (22 indicadores) ficaram **satisfatórios**, 7,27% (4 indicadores) ficaram em **alerta**, e 29,09% (16 indicadores), ficaram **insatisfatórios**.

A comparação dos resultados alcançados em relação aos pactuados foram analisados com base na diferença entre a meta pactuada e a alcançada expressa em percentual conforme definições abaixo:

- **Superada**: meta superada com diferença maior que 5% na direção desejada do valor pactuado.
- **Satisfatória**: meta alcançada ou com diferença entre 0 à 5% na direção desejada do valor pactuado.
- **Alerta**: meta não alcançada e com diferença entre 5% e 10% na direção indesejada do valor pactuado.
- **Insatisfatória**: meta não alcançada e com diferença maior que 10% na direção indesejada e merecem atenção redobrada por parte dos gestores da SES-DF no sentido de promover ações para melhorar o resultado desses indicadores, na tentativa de passar de indesejado para o alerta.

As metas que apresentaram resultados **insatisfatórios** referem-se a:

- 3 Indicadores da Diretriz 1: Melhoria da cobertura populacional pelas equipes de atenção básica; Maior quantidade de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e; Maior na quantidade de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade.
- 2 Indicadores da Diretriz 2: Aumento do número de profissionais atuando no atendimento às pessoas em situação de violência no PAV; Redução dos óbitos em nemores de 15 anos nas UTIs;
- 4 Indicadores na Diretriz 3: Maior cobertura para a realização de exames de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de câncer de mama e do colo de útero para a população alvo; Maior cobertura de realização de exames de testes de sífilis por gestante e redução dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.
- 7 Indicadores na Diretriz 7: Maior cobertura vacinal em crianças; Maior cura de casos novos de tuberculose; maior realização de exames anti-HIV entre casos novos de tuberculose; Redução dos casos de óbitos por Leishmaniose visceral e de Dengue; Maior proporção de cães vacinados; Ampliação da cobertura vacinal na realização de exames anti-HIV realizados entre os casos novo de tuberculose; Maior controle de imóveis visitados para o domínio da dengue.

Em síntese, a Secretaria apresentou, em 2013, um percentual total de 63,64% de indicadores satisfatórios e/ou que superaram a meta. Ao analisar os fatores que contribuíram

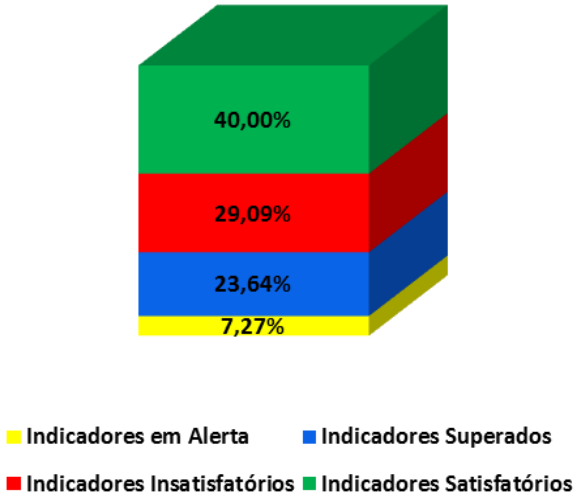
para o alcance e superação das metas, verificou-se que a implementação das ações de prevenção e promoção estabelecidas e desenvolvidas no ano de 2012 e que foram aprimoradas em 2013, resultaram em fatores preponderantes para o alcance destes resultados positivos.

Quadro 38 - Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES-DF em 2013

Análise Situacional	Quantidade (%)	Situação
Indicadores Superados	**23,64%**	
Indicadores Alcançados	**40%**	
Indicadores em Alerta	**7,27%**	
Indicadores Insatisfatório	**29,09%**	
Total	**100,00%**	

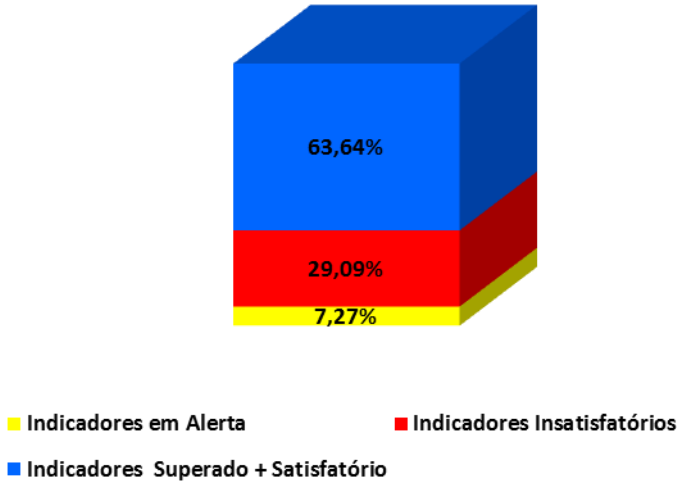
Fonte: GEMOAS/SUPRAC/SES-DF.

Gráfico 43 - Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES-DF em 2013



Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES-DF.

Gráfico 44 - Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES/DF- 2013
Somados os Indicadores Superados e Satisfatórios



Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES-DF.

7. DEMONSTRATIVO DE INDICADORES FINANCEIROS - FONTE: SIOPS

Quadro 39 - Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2013)	
Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	80,46%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	21,27%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	20,84%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	43,15%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	82,73%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$1.204,04
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,74%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,94%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,16%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,28%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	73,61%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS25,89	0,00%
Atenção Básica	0,76%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	15,86%
Suporte Profilático e Terapêutico	4,51%
Vigilância Sanitária	0,26%
Vigilância Epidemiológica	0,85%
Alimentação e Nutrição	3,65%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,50%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	19,14%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,70%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Quadro 40 - Indicador Orçamentário

INDICADOR	**META ANUAL (%)**	**RESULTADO**		
		1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**
Percentual do orçamento autorizado liquidado	80	26%	73,65%	87,90%

Fonte: Geplanes/SES - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.

7.1 Análise Considerações Sobre os Indicadores Financeiros

As informações prestadas são provenientes do setor responsável pela contabilidade do ente federado. Tais informações são inseridas e transmitidas eletronicamente para o banco de dados do sistema, por meio da internet, gerando indicadores de forma automática.

Um dos indicadores gerados é o do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, que demonstra a situação relativa ao cumprimento da Constituição Federal, com base nos parâmetros definidos na Resolução CNS nº 322, de 8 de maio de 2003, até 2012, diante da não regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 e, a partir daí, com base nos requisitos da LC 141/2012, que regulamentou a referida emenda.

Assim, o SIOPS desde a sua criação, em 2000, constitui instrumento para o acompanhamento do cumprimento do dispositivo constitucional que determina aplicação mínima de recursos em ações e serviços públicos de saúde, tendo sido reconhecido seu papel na própria LC 141/2012, que o elege para tal.

Desta forma, a análise dos demonstrativos financeiros é uma forma importante do SUS medir seu desempenho. É por meio da análise de indicadores financeiros, calculados a partir dos dados disponíveis nos demonstrativos, que se obtém uma fotografia mais clara da situação e desempenho do SUS.

Será apresentada abaixo a análise dos principais indicadores:

- Indicador Cumprimento da Emenda Constitucional:

Em 2013, o GDF cumpriu a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 com percentual de 17,70%. Observa-se um aporte de R$ 555.001.634,50 a mais em relação ao mínimo obrigatório para o cumprimento da emenda.

Os recursos provenientes de transferência pelo Fundo Constitucional do DF para pagamento de parte das despesas com Pessoal e Encargos Sociais da SES/DF foi de R$ 2.888.680.640,00.

- Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde:

Este indicador informa o percentual dos recursos do repasse fundo a fundo, em relação ao total dos recursos aplicados em saúde. Observou-se que apenas 19,14% dos recursos são de transferências para a Saúde, enquanto 80,86% são recursos provenientes do Estado.

- Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde:

As despesas com investimento representaram 2,28% em relação à despesa total, tendo em vista a escassez de capital humano para a realização de projetos de engenharia, assim como dificuldades administrativas na execução desses processos.

- Participação da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde:

As despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica representam 12,16% dos recursos da saúde. Estas despesas representam tanto a realização de despesas administrativas, como contratos de tecnologia da informação e a contratação de serviços assistenciais como UTI, terapia renal, oftalmologia, manutenção de equipamentos, alimentação hospitalar dentre outros.

- Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante:

Pesquisa do IBGE apontou o DF como o ente federado que teve o maior investimento por pessoa no setor da saúde em 2013, considerando todo o país, conforme Quadro abaixo. Os registros atualizados do SIOPS informam o valor total de R$ 1.204,04, por habitante.

Quadro 41 - Gastos com Saúde por Ente Federado

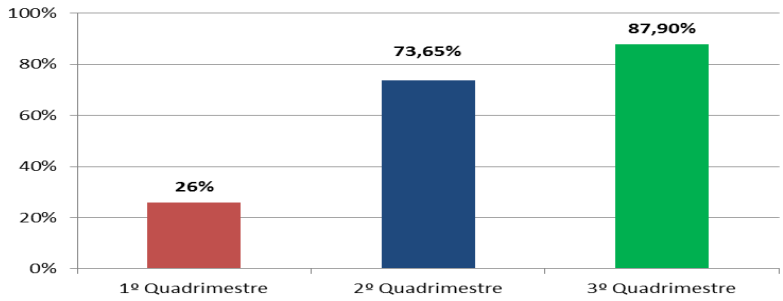
CLASSIFICAÇÃO	ESTADO	GASTOS COM SAÚDE EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO	GASTO COM SAÚDE PER CAPITA
1°	**Distrito Federal**	**17,2%**	**R$ 924,12**
2°	Tocantins	16,9%	R$ 903,17
3°	Acre	11,7%	R$ 770,20
4°	Roraima	14,1%	R$ 649,96
5°	Pernambuco	16,2%	R$ 547,08
6°	Amazonas	15,4%	R$ 534,56
7°	São Paulo	10,1%	R$ 451,07
8°	Rondônia	11,9%	R$ 450,68
9°	Sergipe	12,5%	R$ 445,29
10°	Rio Grande do Norte	13,6%	R$ 444,15

Fonte: IBGE, 2014.

- Indicador Orçamentário:

Além dos indicadores financeiros apresentados pelo SIOPS, a Secretaria pactuou o indicador orçamentário que acompanha a execução orçamentária. O gráfico 45 apresenta o resultado de 87,90% de execução orçamentária em relação ao liquidado no ano de 2013. A meta foi de 80%. A diferença de 7,90% correspondeu à superação da meta num percentual de 109,87%.

Gráfico 45 - Orçamento Autorizado Liquidado



Fonte: Geplanes/SES - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.

1. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS - FONTE: SIOPS

Quadro 42 - Demonstrativo da Utilização dos Recursos

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)														
	Receitas						Despesas				Movimentação Financeira			
Bloco de Financiamento	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	23.031.421,74	0,00	0,00	0,00	82.742.471,44	105.773.893,18	142.346.752,20	116.697.026,57	105.773.893,18	105.773.893,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	93.072.610,79	0,00	0,00	0,00	315.448.133,55	408.520.744,34	430.285.100,23	410.743.328,62	393.408.645,81	393.408.645,81	0,00	0,00	0,00	15.112.098,53
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	457.964.345,77	0,00	0,00	21.081.921,96	1.536.008.736,31	1.993.973.082,08	2.837.727.446,13	2.851.244.251,85	2.563.443.901,24	2.012.174.304,58	0,00	256.771.945,67	532.677.872,50	278.786.626,29
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	11.712.910,66	0,00	0,00	0,00	77.359.506,40	89.072.417,06	186.073.034,00	113.818.010,63	77.359.506,40	77.359.506,40	0,00	0,00	0,00	11.712.910,66
Assistência Farmacêutica	27.759.046,38	0,00	0,00	0,00	138.101.366,43	165.860.412,81	209.097.868,78	202.549.057,76	151.542.712,66	151.542.712,66	0,00	0,00	0,00	14.317.700,15
Gestão do SUS	6.995.802,43	0,00	0,00	0,00	60.449.538,44	67.445.340,87	107.335.986,00	73.018.974,97	67.445.340,87	67.445.339,87	0,00	0,00	0,00	1,00
Convênios	22.266.109,05	0,00	0,00	0,00	10.341.758,31	32.607.867,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.607.867,36
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

O Quadro acima apresentado é extraído do SARGSUS, "Demonstrativo da Utilização dos Recursos", busca na base do sistema orçamentário as informações, no entanto, não corresponde aos dados inseridos por essa Secretaria no SIOPS no 6º bimestre do exercício, que compõe o Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO.

Previsto na Constituição Federal, art. 165, parágrafo 3º e detalhado na LRF, art. 52, o RREO tem periodicidade bimestral e deve conter, dentre outras informações, demonstrativos da execução das receitas por categoria econômica, por função e por subfunção.

No caso do Distrito Federal a Secretaria de Estado de Fazenda é a responsável pela sua publicação. O RREO está disponível para consulta no endereço eletrônico www.fazenda.df.gov.br no link Tesouro.

Desta forma, serão apresentados outros Quadros que permitem a melhor compreensão das informações.

Quadro 43 - Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2013		
Blocos de Financiamento	**Receitas (R$)**	**Despesas (R$)**
Atenção Básica	408.520.744,34	393.408.645,81
Atenção de Média e Alta Complexidade	2.024.012.371,08	2.010.379.930,38
Vigilância em Saúde	105.773.893,18	105.773.893,13
Assistência Farmacêutica	165.860.412,81	151.542.712,66
Gestão do SUS	67.445.340,87	67.445.339,87
Convênios e outros repasses	23.650.500,32	1.434.374,25
Investimentos	89.072.417,06	77.359.506,40
TOTAL	**2.884.335.679,66**	**2.807.344.402,50**

Fonte: FNS/MS e SIGGO/GDF, dados extraídos 20/02/2014.

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica anualmente em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos e 12% (doze por cento) do produto da arrecadação direta dos impostos que não possam ser segregados em base estadual e em base municipal.

Em 2013, o GDF cumpriu a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, com percentual de 17,70%. Observa-se um aporte de R$ 555.001.634,50 a mais em relação ao mínimo obrigatório para o cumprimento da emenda.

O Quadro abaixo apresenta a publicação da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal em janeiro de 2014, do cumprimento da Emenda Constitucional nº 29 de 17, 29%:

Quadro 44 - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	8.003.291.680,65	12,00	960.395.001,68
2) Base de Cálculo Municipal	4.262.491.117,03	15,00	639.373.667,55
3) Total: (1) + (2)	**12.265.782.797,68**	**13,04**	**1.599.768.669,23**
Descrição das Despesas		**Valor (R$)**	**%**
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.123.170.603,87	-
5) Exclusões (ODC função 28)		2.105.295,01	-
6) Total: (4) - (5)		**2.121.065.308,86**	**17,29**
SUPERAVIT / DÉFICIT (+) : (6) - (3)		**521.296.639,63**	**4,25**

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES, dados extraídos da Portaria-SEFAZ/GDF nº 20, de 27/01/2014, publicada no DODF nº 22, de 29/01/2014, p. 27-28.

Quadro 45 - Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transf. Reg e Automáticas, Pgto Serv., Convênios)

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2013	Receita Realizada Até 6º Bimestre	Receita Orçada 2014
União (XII)	635.036.215,00	642.802.246,82	666.000.000,00
Receita de Prest.Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	93.072.610,79	0,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0,00	457.964.345,77	0,00
Vigilância em Saúde	0,00	23.031.421,74	0,00
Assistência Farmacêutica	0,00	27.759.046,38	0,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	11.712.910,66	0,00
Gestão do SUS	0,00	6.995.802,43	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	631.776.705,00	0,00	666.000.000,00
Convênios	3.259.510,00	22.266.109,05	0,00
Outras Transferências da União	0,00	0,00	0,00
Estado (XIII)	0,00	0,00	0,00
Municípios (XIV)	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS (XV)	0,00	21.081.921,96	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários (Aplic. Financ. ASPS, FNS e Convênios)	0,00	21.081.921,96	0,00
Rec. Prest.Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
Receita de Outros Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00
Total (XVI = XII + XIII + XIV + XV)	635.036.215,00	663.884.168,78	666.000.000,00

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 46 - Evolução dos Gastos da Saúde - Período de 2010 a 2013

EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA SAÚDE NO DF 2010 - 2013								
FONTE	**2010**	**%**	**2011**	**%**	**2012**	**%**	**2013**	**%**
Fontes do GDF	1.167.143.509,99	74,79%	1.692.630.424,28	83%	1.801.553.126,29	77%	2.180.677.033,84	76%
Fontes do SUS	392.943.245,30	25,18%	352.161.344,92	17%	535.180.778,04	23%	673.421.065,01	24%
Outras Fontes	463.115,00	0,03%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.560.549.870,29**	**100%**	**2.044.791.769,20**	**100%**	**2.336.733.904,33**	**100%**	**2.854.098.098,85**	**100%**

Fonte: SIGGO, extraído em 12/02/2014.

O Quadro 47, a seguir apresenta o detalhamento da execução orçamentária da saúde segundo a fonte 138 (repasse Fundo a Fundo/MS).

Quadro 47 - Execução por Bloco de Financiamento

Blocos de Financiamento	Empenhado (A)	Liquidado (B)	Pago (C)	% (BXA)
Atenção Básica	153.678.946,70	142.254.194,21	142.131.410,22	92,57
Atenção de Média e Alta Complexidade	595.038.408,11	456.862.302,18	454.557.724,27	76,78
Vigilância em Saúde	50.609.087,97	39.734.691,38	38.548.404,01	78,51
Assistência Farmacêutica	38.536.095,83	26.617.456,65	26.445.014,71	69,07
Gestão do SUS	1.752.958,84	542.270,04	542.270,04	30,93
Total Geral	**839.615.497,45**	**666.010.914,46**	**662.224.823,25**	**79,32**

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014**.**
Nota: (%) Execução liquidada em relação à despesa empenhada.

2. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE

Quadro 48 - Demonstrativo Orçamentário – Despesas com Saúde

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)				
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	% (b/a)x100
COMPETÊNCIA TRIBUTARIA MUNICIPAL (I)	1.954.401.517,25	4.743.335.329,25	4.262.491.117,03	89,86
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	0,00	2.599.578.911,25	2.265.552.834,96	87,15
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	0,00	811.671.589,00	525.284.093,40	64,72
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	317.600.025,00	329.701.417,73	103,81
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	0,00	1.230.300.776,25	1.238.746.014,39	100,69
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	20.249.014,00	17.587.672,70	86,86
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	192.274.781,00	133.120.238,00	69,23
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	27.482.726,00	21.113.398,74	76,82
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	1.954.401.517,25	2.143.756.418,00	1.996.938.282,07	93,15
Cota-Parte FPM	0,00	125.459.022,00	121.902.818,10	97,17
Cota-Parte ITR	1.444.301,00	1.444.301,00	1.044.073,49	72,29
Cota-Parte IPVA	359.735.349,00	388.305.785,00	346.857.637,34	89,33
Cota-Parte ICMS	1.585.346.761,00	1.620.587.860,25	1.521.771.037,07	93,90
Cota-Parte IPI-Exportação	930.464,25	1.014.807,75	1.415.184,82	139,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	6.944.642,00	6.944.642,00	3.947.531,25	56,84
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	6.944.642,00	3.947.531,25	56,84
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
COMPETÊNCIA TRIBUTARIA ESTADUAL (II)	2.737.555.116,00	5.899.232.982,00	5.557.331.518,57	94,20
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	2.233.729.662,00	5.403.029.603,75	5.081.361.658,01	94,05
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	2.233.729.662,00	5.403.029.603,75	5.081.361.658,01	94,05
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	81.396.949,00	148.115.483,00	153.145.317,82	103,40
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	0,00	4.776.658.903,50	4.490.532.999,13	94,01
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	0,00	322.957.730,00	299.446.842,24	92,72
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	26.406.854,25	25.845.872,27	97,88
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	117.515.219,00	94.793.921,68	80,67
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	11.375.414,00	17.596.704,87	154,69
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	503.825.454,00	496.203.378,25	475.969.860,56	95,92
Cota-Parte FPE	0,00	472.325.029,00	459.881.712,35	97,37
Cota-Parte IPI-Exportação	0,00	3.044.423,25	4.245.554,46	139,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	20.833.926,00	11.842.593,75	56,84
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	20.833.926,00	11.842.593,75	56,84
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS EM COMPETÊNCIA ESTADUAL OU MUNICIPAL (III)	2.152.332.713,00	2.178.332.713,00	2.165.085.204,82	99,39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.152.332.713,00	2.178.332.713,00	2.165.085.204,82	99,39
TOTAL DE RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I + II + III)	6.844.289.346,25	12.820.901.024,25	11.984.907.840,42	93,48
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL A SER APLICADO EM ASPS (IV) = (I x 0,15)	293.160.227,59	711.500.299,39	639.373.667,55	89,86
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA ESTADUAL A SER APLICADO EM ASPS (V) = (II x 0,12)	328.506.613,92	707.907.957,84	666.879.782,23	94,20
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS A SER APLICADO EM ASPS (VI) = (III x 0,12)	258.279.925,56	261.399.925,56	259.810.224,58	99,39
TOTAL DO VALOR MÍNIMO A SER APLICADO EM ASPS (VII) = (IV +V + VI)	879.946.767,07	1.680.808.182,79	1.566.063.674,36	93,17

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Quadro 49 - Receitas Adicionais Para Financiamento da Saúde

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d) (R$)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS			0,00	
Provenientes da União			0,00	
Provenientes de Outros Estados			0,00	
Provenientes de Municípios			0,00	
Outras Receitas do SUS			0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS			0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE			0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			0,00	

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Quadro 50 - Despesas com Saúde (Por Grupo de Natureza de Despesas)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% ((f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	3.733.793.677,97	3.282.424.533,25	373.559.313,23	97,92
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	1.508.697.696,47	1.435.625.861,97	71.899.775,30	99,92
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.225.095.981,50	1.846.798.671,28	301.659.537,93	96,56
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	179.072.509,37	76.549.466,91	35.537.337,01	62,59
Investimentos	0,00	178.999.592,37	76.549.466,91	35.537.337,01	62,62
Inversões Financeiras	0,00	72.917,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	0,00	3.912.866.187,34		3.358.974.000,16	85,84

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Quadro 51 - Despesas com Saúde Não Computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/IV (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS					0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL					0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS					0,00
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS					0,00
Recursos de Operações de Crédito					0,00
Outros Recursos					0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS					0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]				N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]				N/A	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]				N/A	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)					0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (X = VIII - IX)				

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (XI) = (Xi)	

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (XI - VIIIb)	

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Quadro 52 - Receitas de Impostos Transferências Constitucionais e Legais

Receitas	Previsão Atualizada 2013	Receita Realizada Até 6º Bimestre	Receita Orçada 2014
Impostos (I)	12.163.428.019,00	11.380.628.372,20	12.801.396.763,00
IPVA	645.915.460,00	598.893.684,48	750.236.611,00
IRRF	2.178.332.713,00	2.165.085.204,82	2.316.478.393,00
ITCMD	148.115.483,00	153.145.317,82	70.620.169,00
ICMS	6.368.878.538,00	5.987.377.332,17	6.921.813.240,00
Impostos, Multas, Juros de Mora e Divida Ativa - Exclusivo DF(Base Municipal)	2.573.172.057,00	2.265.552.834,96	2.587.223.198,00
Multas e Juros de Mora de Impostos (Base Estadual)	43.435.256,00	39.601.900,18	15.403.162,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa (Base Estadual)	20.385.357,00	28.126.338,41	32.536.180,00
Dívida Ativa de Impostos (Base Estadual)	185.193.155,00	142.845.759,36	107.085.810,00
Transferências da União (II)	631.066.151,00	604.279.468,22	650.256.159,00
Cota - Parte FPE	472.325.029,00	459.881.712,35	485.093.941,00
Cota - Parte IPI - Exportação	4.059.231,00	5.660.739,28	4.071.693,00
Lei Comp. Nº 87/96 - Lei Kandir	27.778.568,00	15.790.125,00	30.389.614,00
Outras Transferências da União - FPM e ITR Exclusivo DF (Base Municipal)	126.903.323,00	122.946.891,59	130.700.911,00
(-) Transferências Constitucionais e Legais a Municípios (III)	0,00	0,00	0,00
Transferências do ICMS (25%)	0,00	0,00	0,00
Transferências do IPVA (50%)	0,00	0,00	0,00
Transferências do IPI - Exportação (25%)	0,00	0,00	0,00
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (IV=I+II-III)	12.794.494.170,00	11.984.907.840,42	13.451.652.922,00

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 53 - Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas	Dotação Atualizada 2013	Despesa Empenhada Até 6º Bimestre	Despesa Liquidada Até 6º Bimestre	Despesa Paga Até 6º Bimestre	Despesa Orçada 2014
Despesas Correntes(V)	3.733.793.677,97	3.655.983.846,48	3.282.424.533,25	2.732.704.287,36	1.458.059.606,68
Pessoal e Encargos Sociais	1.508.697.696,47	1.507.525.637,27	1.435.625.861,97	906.263.372,37	1.295.062.663,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.225.095.981,50	2.148.458.209,21	1.846.798.671,28	1.826.440.914,99	162.996.943,68
Despesas de Capital (VI)	179.072.509,37	112.086.803,92	76.549.466,91	75.000.115,14	5.016.609,00
Investimentos	178.999.592,37	112.086.803,92	76.549.466,91	75.000.115,14	5.016.609,00
Inversões Financeiras	72.917,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (VII = V + VI)	3.912.866.187,34	3.768.070.650,40	3.358.974.000,16	2.807.704.402,50	1.463.076.215,68
(-) INATIVOS E PENSIONISTAS (VIII) (Art 4°, LC 141/2012)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDEM AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (IX) (Art 4°, LC 141/2012)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (X) (Art 4°, LC 141/2012)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Total com Ações e Serviços de Saúde (XI = VII - VIII - IX - X)	3.912.866.187,34	3.768.070.650,40	3.358.974.000,16	2.807.704.402,50	1.463.076.215,68

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 54 - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012

Itens	Cálculo da Desp Própria em Ações e Serv. Púb. de Saúde
Despesas com recursos de Impostos e Transferências Const. e Legais (XVII)	2.125.588.582,43
(-) RP's Inscritos em 2013 sem disponiblidade financeira (XVIII)	4.523.273,57
Disponibilidade Financeira em Saúde 2013	0,00
Restos a Pagar Inscritos em Saúde 2013	4.523.273,57
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XX)	0,00
(-) Despesa Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XIX)	0,00
(=) Despesa com Recursos Próprios por Fonte (XXI = XVII - XVIII - XIX - XX)	2.121.065.308,86
Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde (XXII = XXI / IV)	17,70
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIII = IV * 12% LC 141)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIV = IV * % Lei Orgânica ou Constituições)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXV)	N/A
Limite não cumprido (XXVI)	555.001.634,50

(*) Informado na pasta de Despesa por Fonte e Restos a Pagar
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 55 - Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa

Exercício	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	CANCELADOS/PRESCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	PAGOS	A PAGAR
Inscritos em 2013	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2012	7.514.134,23	86.136.505,35	7.514.134,23	7.514.134,23	0,00	0,00
Total	7.514.134,23	86.136.505,35	7.514.134,23	7.514.134,23	0,00	0,00

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 56 – Parcela de restos a pagar não processados considerados para o percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Saldo	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUÍDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	RP's Não Processados	RP's Não Processados com disponibilidade de caixa	Parcela de RP's considerada no percentual minimo
Inscritos em 2013	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2012	2.121.065.308,86	1.438.188.940,85	682.876.368,01	7.514.134,23	105.705.942,60	7.514.134,23	0,00
Total	2.121.065.308,86	1.438.188.940,85	682.876.368,01	7.514.134,23	105.705.942,60	7.514.134,23	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 57 - Controle dos RP's não Processados Cancelados ou Prescritos Considerados Para o Percentual Mínimo em ASPS*.

Exercício	RP's Cancelados considerados para o percentual mínimo (exercício de referência)	Despesas Custeadas no exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Saldo
Cancelados em 2013	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2012	N/A	N/A	N/A
Total	0,00	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 58 - Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Valor não cumprido	Despesas custeadas no exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Saldo Final (Não Aplicado)
2012	2.121.065.308,86	1.438.188.940,85	0,00	0,00	0,00
Total	2.121.065.308,86	1.438.188.940,85	0,00	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Quadro 59 - Demonstrativo do percentual de recursos próprios gastos em ações e serviços de saúde, mínimo e aplicado pelo DF no exercício, considerando-se a base de impostos estadual e municipal. (Exclusivo do DF)

Código - Nome	% de Impostos Estaduais	Receita Estadual Realizada 2013	% de Impostos Municipais	Receita Municipal Realizada 2013	Receita Total Realizada 2013
Impostos - Estaduais		7.246.446.862,83		1.868.628.674,41	9.115.075.537,24
4.1.1.12.05.00.0 - IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores	50,00	299.446.842,24	50,00	299.446.842,24	598.893.684,48
4.7.1.12.05.00.00 - IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00
4.7.1.12.04.00.00 - Imposto sobre a Renda e	100,00	2.165.085.204,82	0,00	0,00	2.165.085.204,82

Proventos de Qualquer Natureza					
4.7.1.12.04.00.00 - Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.12.07.00.00 - ITCMD - Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Bens e Direitos	100,00	153.145.317,82	0,00	0,00	153.145.317,82
4.1.1.13.02.00.00 - ICMS - Imposto s/ Op. Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prest. de Serviços de Transp. Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação	75,00	4.490.532.999,13	25,00	1.496.844.333,04	5.987.377.332,17
4.7.1.13.02.00.00 - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias	75,00	0,00	25,00	0,00	0,00
4.1.9.11.20.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o ITCMD	100,00	6.222.722,24	0,00	0,00	6.222.722,24
4.1.9.11.41.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o IPVA	50,00	10.822.466,85	50,00	10.822.466,85	21.644.933,69
4.1.9.11.42.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o	75,00	8.800.683,19	25,00	2.933.561,06	11.734.244,25

ICMS					
4.1.9.13.14.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o IPVA	50,00	7.702.556,01	50,00	7.702.556,01	15.405.112,02
4.1.9.13.15.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ICMS	75,00	8.481.232,59	25,00	2.827.077,53	11.308.310,12
4.1.9.13.20.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ITCMD	100,00	1.412.916,27	0,00	0,00	1.412.916,27
4.1.9.31.14.00.00 - Receita da Dívida Ativa do IPVA	50,00	28.885.772,24	50,00	28.885.772,24	57.771.544,48
4.1.9.31.15.00.00 - Receita da Dívida Ativa do ICMS	75,00	57.498.196,31	25,00	19.166.065,44	76.664.261,75
4.1.9.31.20.00.00 - Receita da Dívida Ativa do ITCMD	100,00	8.409.953,13	0,00	0,00	8.409.953,13
Impostos - Exclusivo DF - Municipais		0,00		2.265.552.834,96	2.265.552.834,96
4.1.1.12.01.00.00 - ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (Exclusivo do DF)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.7.1.12.01.00.00 - ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00

4.1.1.12.02.00.00 - IPTU - Imposto sobre a Propriedade Rural Urbana (Exclusivo DF)	0,00	0,00	100,00	525.284.093,40	525.284.093,40
4.7.1.12.02.00.00 - IPTU - Imposto sobre a Propriedade Rural Urbana (Exclusivo DF)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.1.12.08.00.00 - ITBI - Imp s/ a Transm "Inter Vivos" de Bens e Direitos Imóveis e de Direitos Reais s/ Imóveis (Exclusivo DF)	0,00	0,00	100,00	329.701.417,73	329.701.417,73
4.1.1.13.05.00.00 - ISS / ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (Exclusivo do DF)	0,00	0,00	100,00	1.238.746.014,39	1.238.746.014,39
4.7.1.13.06.00.00 - ISS / ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (Exclusivo do DF)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.11.08.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre ITR (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.11.38.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o IPTU (Exclusivo do	0,00	0,00	100,00	8.678.756,30	8.678.756,30

Distrito Federal)					
4.1.9.11.39.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o ITBI (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	1.374.653,79	1.374.653,79
4.1.9.11.40.00.00 - Multas e Juros de Mora sobre o ISS / ISSQN (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	7.534.262,61	7.534.262,61
4.1.9.11.99.00.00 - Multas e Juros de Mora de Outros Tributos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.13.08.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre ITR (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.13.11.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o IPTU (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	15.842.597,93	15.842.597,93
4.1.9.13.12.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ITBI (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	454.031,26	454.031,26
4.1.9.13.13.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ISS /	0,00	0,00	100,00	4.816.769,55	4.816.769,55

ISSQN (Exclusivo do Distrito Federal)					
4.1.9.13.99.00.00 - Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa de Outros Tributos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.31.04.00.00 - Receita da Dívida Ativa do ITR (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
4.1.9.31.11.00.00 - Receita da Dívida Ativa do IPTU (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	95.038.102,73	95.038.102,73
4.1.9.31.12.00.00 - Receita da Dívida Ativa do ITBI (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	1.079.701,09	1.079.701,09
4.1.9.31.13.00.00 - Receita da Dívida Ativa do ISS / ISQN (Exclusivo do Distrito Federal)	0,00	0,00	100,00	37.002.434,18	37.002.434,18
Transferências da União (II) - Estadual		475.969.860,56		5.362.716,07	481.332.576,63
4.1.7.21.01.01.00 - Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e do DF (FPE) (100%)	100,00	459.881.712,35	0,00	0,00	459.881.712,35
4.1.7.21.01.12.00 - Cota-Parte do IPI dos Estados Exportadores (IPI-Exportação) (100%)	75,00	4.245.554,46	25,00	1.415.184,82	5.660.739,28

4.1.7.21.36.00.00 - Transferência Financeira ICMS-Desoneração - L.C.nº 87/96 (100%)	75,00	11.842.593,75	25,00	3.947.531,25	15.790.125,00
Transferências da União (II) - Exclusivo DF - Municipal		0,00		122.946.891,59	122.946.891,59
4.1.7.21.01.02.10 - Cota-Parte do FPM	0,00	0,00	100,00	121.902.818,10	121.902.818,10
4.1.7.21.01.05.00 - Cota-Parte do ITR (Exclusivo do Distrito Federal)	100,00	0,00	0,00	1.044.073,49	1.044.073,49
Totais		7.722.416.723,39		4.262.491.117,03	11.984.907.840,42
1 - Despesa Mínima de Base Estadual (Receita de Base Estadual X 12%)	926.690.006,81				
2 - Despesa Mínima de Base Municipal (Receita de Base Municipal X 15%)	639.373.667,55				
3 - Total da Despesa mínima (1+2)	1.566.063.674,36				
4 - Total de despesa aplicada em ações e serviços de Saúde pelo Distrito Federal no exercício	2.121.065.308,86				
5 - Receita Total (Somatório da Base Estadual e da Base Municipal)	11.984.907.840,42				

6 - % Mínimo de Recursos Próprios a ser aplicado em ações e serviços de Saúde pelo Distrito Federal no exercício (3/5)[1]	13,07				
7 - % de Recursos Próprios aplicado em ações e serviços de Saúde pelo Distrito Federal no exercício.[2]	17,70				

1. Este percentual é específico e será calculado em cada exercício financeiro, mediante as receitas arrecadadas e aplicação do percentual previsto para a base estadual e municipal.
2. Este percentual é calculado após a divisão das despesas com ações e serviços públicos realizadas no exercício (4) pela receita total (5)*100. &
Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES-DF e SIOPS, 2013.

Analisando a série histórica do período de 2009 a 2013, Quadro 60, observa-se um expressivo aumento em 2013 da execução orçamentária realizada pela Secretaria, 87,88%.

Quadro 60 - Execução Orçamentária - Período de 2009 a 2013

Ano	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Liquidação Total
2009	1.584.895.600,00	1.965.368.917,00	1.691.210.295,70	1.503.692.677,04	76,51%
2010	1.866.425.247,00	2.099.060.861,79	1.802.923.423,11	1.560.549.870,29	74,35%
2011	2.160.051.577,00	2.823.002.444,00	2.277.396.848,96	2.044.791.769,20	72,43%
2012	2.263.275.371,00	3.024.534.197,41	2.669.778.444,09	2.336.618.308,61	77,26%
2013	2.310.683.500,00	3.247.810.676,00	3.080.431.133,80	2.854.098.098,85	**87,88%**

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

A despesa autorizada para a Secretaria de Estado de Saúde, em 2013, Quadro 60 foi de R$ 3.247.810.676,00, sendo liquidado, até dezembro, o valor de R$ 2.854.098.099,00, correspondendo a 87,90% de execução. Em comparação com o exercício anterior, 2012, houve um aumento de 10,64% na proporção entre o valor liquidado e o valor autorizado. O Quadro apresentado a seguir mostra a execução orçamentária referente a 2013 pelas Fontes de Recurso.

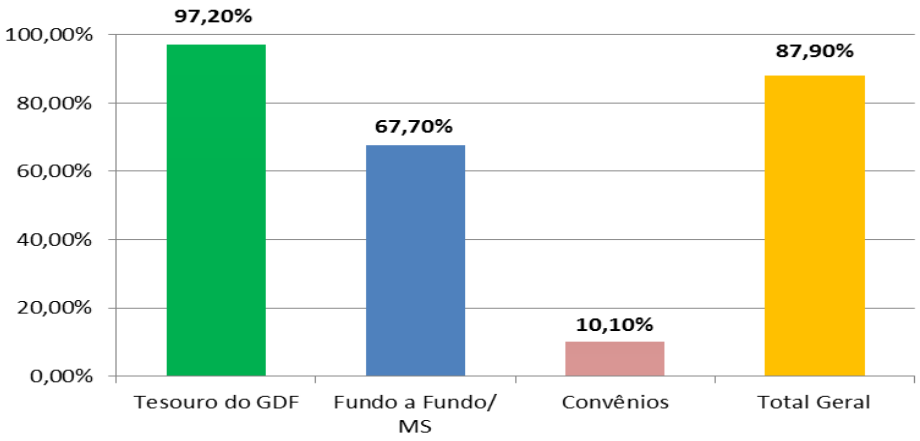
Quadro 61 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado x Autorizado por Fonte (E=D/B)
Tesouro do GDF	2.249.274.001,70	2.234.463.379,09	2.186.652.810,14	97,20%
Fundo a Fundo/ MS	984.358.610,30	839.615.497,46	666.010.914,46	67,70%
Convênios	14.178.064,00	6.352.257,25	1.434.374,25	10,10%
Total Geral	**3.247.810.676**	**3.080.431.134**	**2.854.098.099**	**87,90%**

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014. Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF, que correspondeu a 97,20%, seguido dos Repasses Fundo a Fundo e Convênios, conforme mostra a Gráfico 46, a seguir:

Gráfico 46 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos



Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

9.1 Análise e Considerações sobre o Demonstrativo Orçamentário

Os valores demonstrados nas Despesas Próprias com Saúde, Ações e Serviços Públicos de Saúde, foram calculados automaticamente pelo sistema SIOPS, considerando a resolução nº 322, de 8/05/2003, do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados referentes às despesas com Pessoal, Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes, Despesas de Capital e Restos a Pagar foram retirados do SIGGO, da Unidade Orçamentária 23.901-FSDF.

No exercício de 2013, as despesas com saúde alcançaram uma liquidação total de R$ 3.358.974.000,16, conforme quadro 53. Considerando todas as fontes de recursos, a despesa liquidada alcançou 85,84% em relação à despesa autorizada. Isto significa uma melhora na gestão dos recursos públicos, tendo em vista o crescimento da execução da despesa em relação a 2012, no qual a taxa de liquidação em relação à dotação autorizada alcançou média de 77%.

42,74% da despesa total liquidada corresponde à despesa com pessoal. Este valor complementa os recursos do Fundo Constitucional do DF utilizados integralmente para o pagamento de pessoal. Do restante dos recursos, 54,98% foram destinados para despesa corrente e 2,27% para investimentos.

No exercício de 2013, foram inscritos em Restos a Pagar Processados o valor de R$551.269.597,66 e em Restos a Pagar Não Processados o valor de R$ 409.096.650,24, totalizando R$ 960.366.247,90, referente às despesas contratadas em 2013 e não concluídas no exercício.

Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/rel_perc_LC141.php?S=225&UF=53;&Ano=2013&Periodo=12&g=0&e=1. Acesso em: 31 mar.2014.

3. AUDITORIAS

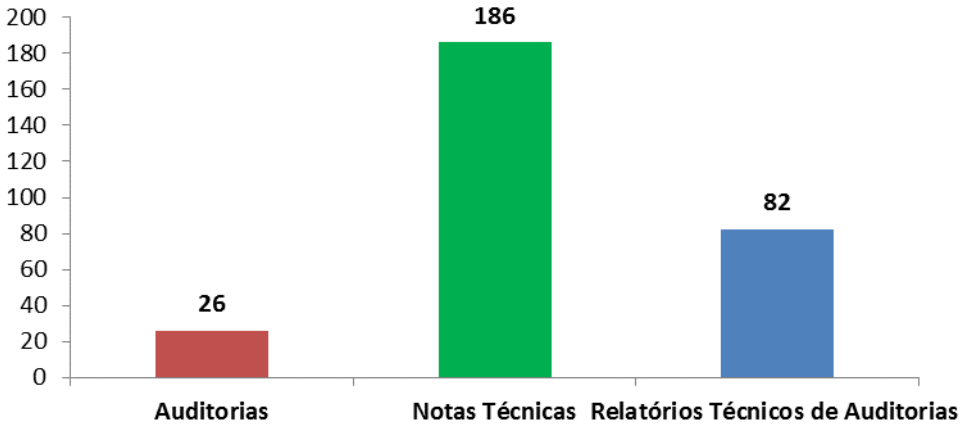
Ao término do ano de 2013, a Corregedoria da Saúde - COR/SES procedeu à análise de: 26 Auditorias, 186 Notas Técnicas e 82 Relatórios Técnicos de Auditorias, totalizando 294 procedimentos de auditagem.

Quadro 62- Procedimentos de Auditagem - 2013

PROCEDIMENTOS DE AUDITAGEM				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**ANO 2013**	**ANO 2012**
Auditorias	3	17	6	26	21
Notas Técnicas	67	87	32	186	44
Relatórios Técnicos de Auditorias	0	51	31	82	0
TOTAL	**70**	**155**	**69**	**294**	**65**

Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES.

Gráfico 47 - Resultados dos Procedimentos de Auditagem



Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES.

O Quadro abaixo demonstra o detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias realizados no período.

Quadro 63 - Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias da SES-DF

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-001/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (LIMINAR 085/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-001/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	CGSSM	NORMATIZAÇÃO DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS FISCAIS; CAPACITAÇÃO A EXECUTORES DE CONTRATO; MELHOR COMUNICAÇÃO ENTRE EXECUTORES DE CONTRATO E O SETOR DE PAGAMENTOS; CRIAÇÃO DE CHECK-LIST PARA A FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS/CONVÊNIOS NO INTUITO DE FACILITAR O ACOMPANHAMENTO DOS EXECUTORES NA EXECUÇÃO DO CONTRATO/CONVÊNIO.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGSSM.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-002/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-002/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SUTIS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6536/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-003/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUAG; FSDF	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6530/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-004/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	FSDF	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6681/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-005/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6414/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-006/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SUPRAC	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6533/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-007/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6786/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-008/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE QUE PERMITA A VISUALIZAÇÃO TOTAL DOS ESTOQUES DE MEDICAMENTOS EM TODA REDE E NÃO SOMENTE NA FARMÁCIA CENTRAL; EXPANSÃO DO SISTEMA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE DOSE CERTA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-009/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-010/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUPRAC; SUGETES; SAPS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (OFÍCIO 40/2013 - P/SEMAG).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-011/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SUAG	MELHORAR A FISCALIZAÇÃO E QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-011/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SULIS	CRIAR MECANISMOS PARA O CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, PREVENINDO INCONSISTÊNCIA E INCONFORMIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-011/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS; SUPRAC	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6319/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-012/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SAS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-012/2013	APURAR PAGAMENTO INDEVIDO A SERVIDOR	ENCERRADA	HBDF	RESSARCIMENTO AO ERÁRIO. A PRIMEIRA PARCELA FOI LANÇADA NO CONTRACHEQUE DE JANEIRO DE 2013.	ENCAMINHADA À SUGETES PARA RESSARCIMENTO AO ERÁRIO.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-012/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	SAS	ABERTURA DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-013/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	MPC	DFLCC/COR/SES		NTA-013/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SAS; SUPRAC; SUAG	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR E PROCESSO DE TCE.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-014/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SUAG	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA REVISÃO DO FLUXOGRAMA DAS ROTINAS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, MATERIAIS E INSUMOS NO ÂMBITO DESTA SECRETARIA, VISANDO A REDUÇÃO DO TEMPO DE CONCLUSÃO DE SEUS PROCESSOS LICITATÓRIOS.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		NTA-014/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SUAG	PROVIDENCIAR DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR COMPROBATÓRIA DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS NESTA NOTA TÉCNICA, A SER ENCAMINHADA À EQUIPE DE AUDITORES DA CONTROLADORIA-GERAL/STC.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-015/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6565/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-016/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	ABERTURA DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL EM DESFAVOR DE ARMANDO ASSUMPÇÃO LAURINDO DA SILVA, CHEFE DA SUAG À ÉPOCA.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-019/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 553/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-019/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6509/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-020/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 2/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-020/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 886/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		NTA-021/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (AÇÃO CORRETIVA 05/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-021/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 282/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-022/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.	PAD 080/2013 INSTAURADO, EM FASE DE JULGAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-023/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 017/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-024/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	TJDFT	CONT/COR/SES		NTA-024/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TJDFT (AÇÃO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER REFERENTE AO PROCESSO 2012.01.1.014284-4).	ENCAMINHADA AO TJDFT.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-025/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1331/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					DE SERVIÇOS				
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-026/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO (DECISÃO 1114/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-027/2013	APURAR PAGAMENTO INDEVIDO A SERVIDOR	ENCERRADA	SUGETES	RESSARCIMENTO AO ERÁRIO DISTRITAL NO VALOR DE R$ 82.245,56; BUSCAR SOLUÇÃO NO ÂMBITO ADMINSTRATIVO, CONSIDERANDO O QUE DETERMINA O ART. 119 DA LC 840/2011; ADOÇÃO DE MEDIDAS NO SENTIDO DE IMPLANTAR CONTROLES E ROTINAS PARA QUE FATOS ANÁLOGOS NÃO SE REPITAM.	ENCAMINHADA À SUGETES PARA RESSARCIMENTO AO ERÁRIO.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-027/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SVS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1390/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-028/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 3879/2007).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-029/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ANDAMENTO	SUAG	EM ANÁLISE.	AGUARDANDO CONCLUSÃO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-029/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 63/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-029/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUTIS	DIVULGAÇÃO, PERANTE AS ÁREAS TÉCNICAS COMPETENTES, DA NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS QUE EXPRESSEM A COMPOSIÇÃO DE TODOS OS SEUS CUSTOS UNITÁRIOS, NO INTUITO DE GARANTIR A ESCOLHA DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUTIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-030/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE	ENCERRADA	SUAG;SAPS	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					CONTRATO				DISCIPLINAR.
DF	PROSUS	CONT/COR/SES		NTA-030/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	NÃO HOUVERAM.	ARQUIVAMENTO.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		NTA-030/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUTIS	OS ESCLARECIMENTOS ABORDAM OS QUESTIONAMENTOS DA AUDITORIA ESPECIAL 01/2012 - DIATI/CONEP/CONT/STC E ATENDEM DE FORMA SATISFATÓRIA OS APONTAMENTOS FEITOS POR AQUELA SECRETARIA. NÃO SE VISLUMBRAM ELEMENTOS SUFICIENTES QUE CONFIGUREM A NECESSIDADE DE ABERTURA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.	ENCAMINHADA À STC.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	STC	DFLCC/COR/SES		NTA-031/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SUAG; SULIS	ABERTURA DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-031/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 310/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-031/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-032/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-033/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 570/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-033/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO	ENCERRADA	SULIS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					DE SERVIÇOS			LEGISLAÇÃO VIGENTE.	
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-034/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 567/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-034/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUTIS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-035/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	PROVIDÊNCIAS VISANDO O ENCERRAMENTO DO CONTRATO 056/2010. INFORMAÇÃO A STC E RESPOSTAS AO PROSUS.	ENCAMINHADA À STC E PROSUS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-035/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								DE DÍVIDA.	
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-036/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-037/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 6 DA ASA SUL.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-038/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 689/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-038/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 13 DA ASA	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								NORTE.	
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-039/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 3 DO GAMA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-040/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 5 DE TAGUATINGA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-041/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 9 DE CEILÂNDIA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-041/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 599/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-042/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SUTIS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 746/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-042/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3007/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-043/2012	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SUAG; SULIS	RECONHECIMENTO DA DÍVIDA, PORÉM COM LIBERAÇÃO APÓS A APURAÇÃO DO QUANTUM A SER GLOSADO. MAIOR EMPENHO POR PARTE DOS GESTORES DAS ÁREAS FINS, NO SENTIDO DE AGILIZAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À CONCLUSÃO DO PROCESSO REGULAR. APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG E SULIS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-043/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 806/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-043/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CENTRO DE SAÚDE.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-044/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SAS	ABERTURA DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL. TREINAMENTO DOS EXECUTORES DE CONVÊNIOS, A FIM DE RECEBEREM SUPORTE PARA ACOMPANHAR, ALÉM DA EXECUÇÃO TÉCNICA, A EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS AJUSTES PARA OS QUAIS SÃO DESIGNADOS.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-044/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 433/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-044/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SAS	CIENTIFICAR A DEAT/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-045/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 726/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-045/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 12 DA ASA NORTE.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-046/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	CIENTIFICAR A DCC/SULIS DA OBRIGATORIEDADE DE ACOSTAR AOS AUTOS O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA DO CS 2 DE TAGUATINGA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SULIS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		NTA-047/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO	ENCERRADA	SUAG	ABERTURA DE TCE E REGISTRO DA INADIMPLÊNCIA DOS CONVÊNIOS 12 E 13 NO SIGGO.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E REGISTRO NO SIGGO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-047/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 755/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-047/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	HAB	ORIENTAR SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS, NO SENTIDO DE EVITAR IRREGULARIDADES NA EXECUÇÃO E AJUSTES DE CONTRATOS. TREINAMENTO DE SERVIDORES DESIGNADOS COMO EXECUTORES DE CONTRATOS.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS AO HAB.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-048/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 894/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-048/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO CONTROLE DE FÓRMULAS	ENCERRADA	SAS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-049/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 893/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-050/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 912/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		NTA-051/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	CGSSM	PAGAMENTO DO MONTANTE RETIDO; ALERTAR OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO E DO TERMO DE REFERÊNCIA QUANTO AS OBSERVAÇÕES DO TCU, NO QUE TANGE AO DETALHAMENTO DIFERENCIADO DO BDI; ALERTAR A DAPA/SUAG, QUANDO DA ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA SEJA CONFRONTADO CRITERIOSAMENTE	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGSSM E À SUAG.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								OS ITENS INERENTES AO PROJETO BÁSICO, AO TERMO DE REFERÊNCIA E AO EDITAL, CONFORME PRECONIZA A LEI 8.666/93.	
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-052/2013	APURAR IRREGULARIDADE EM EXAME ADMISSIONAL	ENCERRADA	SUGETES; CGSSM	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1014/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-052/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	NÃO HÁ RECOMENDAÇÕES, OS ATOS PRATICADOS NO CONTRATO ESTÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-053/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 908/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-053/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4088/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-054/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUAG	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1103/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-055/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	AMBOS, A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E O LOCADOR ESTÃO AFASTADOS DAS RESPONSABILIDADES DO CONTRATO DE LOCAÇÃO, DEVIDO O FRACASSO DA IMPLANTAÇÃO DO CAPS III ad.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-055/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4574/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-056/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	FEPECS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 956/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-057/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 1256/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-058/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 3064/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-059/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	FSDF	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 1045/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-064/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	CGSG	RESTA EVIDENCIADA A OCORRÊNCIA DE INCONFORMIDADES E IRREGULARIDADES NA EXECUÇÃO DOS RECURSOS DO PDPAS. CORRIGIR DE IMEDIATO AS INCONFORMIDADES DE CUNHO BUROCRÁTICO E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ACIMA DO LIMITE DE R$ 8.000,00. RECOMENDA-SE AOS GESTORES DO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SÁÚDE A ESTRITA OBSERVÂNCIA DAS NORMAS VIGENTES PARA A EXECUÇÃO DO PDPAS, EM ESPECIAL ÀS RELATIVAS A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ACIMA DO LIMITE PREVISTO.	ENCAMINHAMENTO PARA A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PDPAS.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-067/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE	ENCERRADA	CGSPL	OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS E REGULAMENTAÇÕES RELATIVAS À	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGSPL.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					CONSUMO			CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-068/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	CGSG	RESTA EVIDENCIADA A OCORRÊNCIA DE INCONFORMIDADES E IRREGULARIDADES NA EXECUÇÃO DOS RECURSOS DO PDPAS. CORRIGIR DE IMEDIATO AS INCONFORMIDADES DE CUNHO BUROCRÁTICO E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ACIMA DO LIMITE DE R$ 8.000,00. RECOMENDA-SE AOS GESTORES DO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SÁÚDE A ESTRITA OBSERVÂNCIA DAS NORMAS VIGENTES PARA A EXECUÇÃO DO PDPAS, EM ESPECIAL ÀS RELATIVAS A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ACIMA DO LIMITE PREVISTO.	ENCAMINHAMENTO PARA A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PDPAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-070/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	CGSCNBRFPW	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4592/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-072/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO SINGULAR 292/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-075/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1462/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-077/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1535/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-081/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1725/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-082/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1621/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	CONT/COR/SES		NTA-083/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUTIS; SAPS; SUPRAC	ATENDIMENTO À DECISÃO DA STC (AUDITORIA 02/2012).	ENCAMINHADA À STC.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-085/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1696/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-086/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1615/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-087/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1342/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-089/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	ENCERRADA	SAS	INSTAURAÇÃO DE TCE E ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4242/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-090/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1821/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-091/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1820/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-092/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1819/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-096/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO DESPACHO SINGULAR 323/2013 (TCDF).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-097/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1725/201).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-098/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1733/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-100/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2066/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-101/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 5704/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-102/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 5754/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-106/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 5872/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-107/2013	APURAR DESVIO DE MATERIAIS PERMANENTES	ENCERRADA	HBDF	ENCAMINHAMENTO DO PROCESSO À SECRETARIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE DO DF PARA MEDIDAS LEGAIS CABÍVEIS.	ENCAMINHADA À STC.
DF	STC	CONT/COR/SES		NTA-110/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-111/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	HBDF	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2772/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-142/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA GUARDA DE MEDICAMENTOS	ENCERRADA	SAS	ENCAMINHAR OS AUTOS À SUGETES PARA BUSCAR RESSARCIMENTO DO DANO CAUSADO E, CASO NÃO SEJA ALCANÇADO, REMETER OS AUTOS À SUBSECRETARIA DE TOMADA DE CONTAS	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUGETES.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								ESPECIAL DA STC, PARA VIABILIDADE DE INSTAURAÇÃO DE TCE.	
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-144/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO CONTROLE DE MEDICAMENTOS	ENCERRADA	SAS	ENCAMINHAR OS AUTOS À SUGETES PARA BUSCAR RESSARCIMENTO DO DANO CAUSADO E, CASO NÃO SEJA ALCANÇADO, REMETER OS AUTOS À SUBSECRETARIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL DA STC, PARA VIABILIDADE DE INSTAURAÇÃO DE TCE.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUGETES.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-147/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO CONTROLE DE MEDICAMENTOS	ENCERRADA	SAS	CRIAR GRUPO DE TRABALHO COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SES/DF.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	MS	CONT/COR/SES		NTA-148/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	FSDF	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-176/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO CONTROLE DE MEDICAMENTOS	ENCERRADA	SAS	ENCAMINHAR OS AUTOS À SUGETES PARA BUSCAR RESSARCIMENTO DO DANO CAUSADO E, CASO NÃO SEJA ALCANÇADO, REMETER OS AUTOS À SUBSECRETARIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL DA STC, PARA VIABILIDADE DE INSTAURAÇÃO DE TCE.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUGETES.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-339/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 343/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-341/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 5097/2012)	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-356/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 342/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-357/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 341/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-368/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 320/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-377/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 344/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-378/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 332/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-383/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 338/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-385/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	CGSG	ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-386/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	HBDF	OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS E REGULAMENTAÇÕES RELATIVAS À AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS AO HBDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-387/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	CGSBZ	ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-400/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 5832/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-404/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 5720/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-405/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 443/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-407/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 444/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-413/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 5381/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-419/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	CGSSS	MAIOR RIGOR NAS AQUISIÇÕES, ATENTANDO PARA OS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA REGULAMENTAÇÃO DO PDPAS.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGSSS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-462/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6144/2012)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-464/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6132/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-466/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6256/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-475/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6240/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-477/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 485/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-478/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 487/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-479/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DESPACHO SINGULAR 40/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-481/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6306/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-482/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6245/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-483/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 6255/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-488/2012	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6401/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-493/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (DECISÃO 6400/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-496/2012	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2912/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	101	RA-101/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF CARECE DE MELHOR ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE SUAS AÇÕES, NO SENTIDO DE DESENVOLVER COM EFICIÊNCIA E EFICÁCIA AS DEMANDAS COM ORIGENS DE IGUAL CONTEÚDO OU SEMELHANÇA A ESTA,	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								ORA AUDITADA.	
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	104	RA-104/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS; PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SUAG; SAS	RESSALTA-SE A NECESSIDADE DAS ÁREAS FINS AJUSTAREM SUAS CONDUTAS, INCLUSIVE COM ADOÇÃO DE MEDIDAS, NO SENTIDO DE SEREM ELABORADAS MINUTAS PADRÃO DE PROJETO BÁSICO, EDITAL E CONTRATO, QUE ATENDAM AOS DIVERSOS CASOS, EM ESPECIAL OS DA JUDICIALIZAÇÃO. DESTA FORMA, SERÁ POSSÍVEL UMA REDUÇÃO NOS PRAZOS DE INÍCIO ATÉ O TÉRMINO DOS PROCEDIMENTOS DE DISPENSA DE LICITAÇÃO.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SUAG E À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	108	RA-108/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSGU	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	109	RA-109/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSAS	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	110	RA-110/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE ESCALA DE PLANTÃO	ENCERRADA	CGSBZ	ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	111	RA-111/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	HBDF	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O SEU ARQUIVAMENTO.	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	112	RA-112/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE ESCALA DE PLANTÃO	ENCERRADA	CGSSS	A ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE E A VISITA TÉCNICA NÃO SUSTENTARAM OS ARGUMENTOS LEVANTADOS NA DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	113	RA-113/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSC	A ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE E A VISITA TÉCNICA NÃO SUSTENTARAM OS ARGUMENTOS LEVANTADOS NA DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	114	RA-114/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	OBSERVÂNCIA DAS NORMAS REGULAMENTARES E REGIMENTO INTERNO DA SES, E ORGANIZAÇÃO DA ESCALA DE TRABALHO DOS SERVIDORES DO NÚCLEO DE RADIOLOGIA E IMAGENEOLOGIA DO HRT.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGST.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	115	RA-115/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	ADOÇÃO DE MAIOR RIGOR NA FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA E ESCALAS DE TRABALHO, PELA UNIDADE DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HRT. ADOÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE VISANDO A PERMANÊNCIA INTEGRAL DE SERVIDORES NO SETOR DE TRABALHO.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À CGST.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	116	RA-116/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSG	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	117	RA-117/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								DA DENÚNCIA.	
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	118	RA-118/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	119	RA-119/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSPL	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	121	RA-121/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA ACATADA A JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA DO HRT.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	122	RA-122/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSPA	ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
									DISCIPLINAR.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	123	RA-123/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	HBDF	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	125	RA-125/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGSS	ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	126	RA-126/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	CONCLUIU-SE PELA IMPROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA, ANTE O CONJUNTO COMPROBATÓRIO REFERENTE À CESSSÃO DO SERVIDOR JUNTO AO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS, NÃO HAVENDO INDÍCIOS DE QUE O SERVIDOR DENUNCIADO PRESTA SERVIÇO À	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	127	RA-127/2013	APURAR DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	CGST	NÃO FORAM ENCONTRADOS INDÍCIOS OU PROVAS MATERIAIS QUE SUSTENTASSEM A DENÚNCIA. SUGERIDO O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA.	ARQUIVAMENTO
DF	STC	DFLCC/COR/SES		RTA-001/2012	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	ENCERRADA	SUTIS	OS ESCLARECIMENTOS ABORDAM OS QUESTIONAMENTOS DA AUDITORIA ESPECIAL 01/2012 - DIATI/CONEP/CONT/STC E ATENDEM DE FORMA SATISFATÓRIA OS APONTAMENTOS FEITOS POR AQUELA	ENCAMINHADA À STC.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								SECRETARIA.	
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-001/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS; SUAG; FSDF; AJL	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÕES: 936/2013 E 5442/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-002/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUTIS	ATENDIMENTO AO PLEITO DO TCDF (RELATÓRIO DE INSPEÇÃO Nº 7.0102.12).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-002/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1998/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-003/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2148/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-004/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-005/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-005/2013	APURAR DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2435/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-006/2013	PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					CONTRATUAL			SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-006/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2422/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-007/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-007/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUAG; FSDF	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1123/2013 E 2281/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-008/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-010/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-010/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2293/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-011/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-011/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2591/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-012/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-012/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUAG	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2628/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-013/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-015/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2765/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-016/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-017/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-017/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2743/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-018/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1337/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-019/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2377/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-021/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	ENCERRADA	SUAG; SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1240/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-021/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO AO QUE FORA RECOMENDADO PELA STC POR MEIO DO RELATÓRIO DE INSPEÇÃO Nº 10/2011.	ENCAMINHADA À STC.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-022/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 1981/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-022/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO AO QUE FORA RECOMENDADO PELA STC POR MEIO DO RELATÓRIO DE INSPEÇÃO Nº 07/2011.	ENCAMINHADA À STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-023/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2528/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-025/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2800/2013) E ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD 116/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF E PROVIDÊNCIAS PARA INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-032/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS; PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2501/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-033/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-034/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								DE DÍVIDA.	
.	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		RTA-035/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	HÁ NOS AUTOS ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM O PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS DE UTI PRESTADOS, EM ESTRITA CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.	RECOMENDAÇÕES ENCAMINHADAS À SAS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-035/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3407/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		RTA-036/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUTIS	ATENDIMENTO AO RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUDITORIA ESPECIAL Nº 001 - DISED/CONAS/CONT/STC, REFERENTE A SUTIS.	ENCAMINHADA À STC.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-036/2013	APURAR MÁ-FÉ NA ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS	ENCERRADA	CGSAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3411/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-037/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO; IRREGULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2377/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-040/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	NÃO HOUVE NENHUMA CONTRATAÇÃO RESULTANTE DO PREGÃO ELETRÔNICO 66/2012, VISTO QUE FOI REVOGADO.	ARQUIVAMENTO.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-040/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3842/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-041/2013	APURAR IRREGULARIDADE NO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO	ENCERRADA	SUAG	OS PRODUTOS COMPARADOS PELO TCDF E PELA SES SÃO DIFERENTES, PORTANTO ESSA COMPARAÇÃO SE TORNOU INVIÁVEL.	ARQUIVAMENTO.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-041/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3625/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-042/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	CGSSM	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3007/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-042/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO AO DESPACHO SINGULAR 529/2013 (TCDF).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-044/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3616/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-045/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3255/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	STC	CONT/DFLCC/COR/SES		RTA-046/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DA STC (RELATÓRIO E CERTIFICADO DE AUDITORIA 01/2011).	ENCAMINHADA À STC.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-048/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3621/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-049/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3622/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-052/2013	APURAR PAGAMENTO INDEVIDO A SERVIDOR	ENCERRADA	CGSSAM	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 048/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-053/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4088/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-054/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4130/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-055/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4459/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-056/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SUAG	ATENDIMENTO AO ACÓRDÃO DO TCDF (ACÓRDÃO 2451/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-056/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3576/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-057/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	EPE	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 4490/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-058/2013	APURAR NÃO OBSERVÂNCIA DE NORMAS LEGAIS	ENCERRADA	SUGETES	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3964/2013)	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-059/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2393/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-060/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2466/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	SISAUD SUS	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA/ RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-061/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SAS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2423/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-062/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DE CONTRATO; E DESCUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA	ENCERRADA	SAS; SUPRAC	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 2358/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-063/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO ÀS DECISÕES DO TCDF (DECISÕES 4849/2013 E 936/2012).	ENCAMINHADA AO TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-091/2013	APURAR PAGAMENTO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL	ENCERRADA	SULIS	ATENDIMENTO À DECISÃO DO TCDF (DECISÃO 3165/2013).	ENCAMINHADA AO TCDF.

Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES

10.1 Investigações Preliminares

No ano de 2013, a Corregedoria da Saúde - COR/SES encaminhou 177 denúncias para que se procedessem às investigações preliminares que, somadas à demanda reprimida de 390 denúncias de 2012, totalizou 567 denúncias para análise. Concluíram-se 182 investigações, sugeriram-se as seguintes providências:

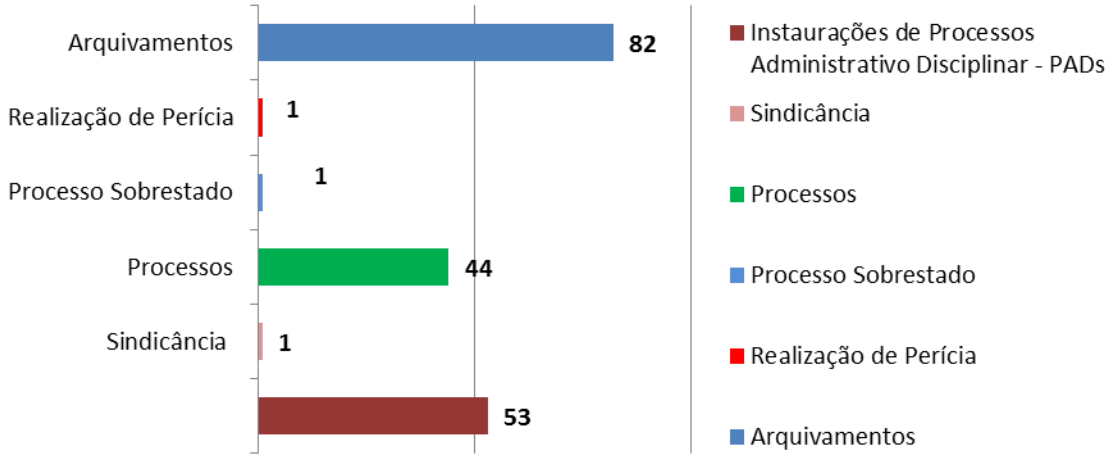
- 53 Instaurações de Processo Administrativo Disciplinar - PADs;
- 01 Sindicância;
- 44 Processos;
- 01 Processo Sobrestado;
- 01 Realização de Perícia; e
- 82 Arquivamentos.

Quadro 64 - Investigações Preliminares

INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES				**COMPARATIVO**	
PRODUÇÃO	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**ANO 2013**	**ANO 2012**
Instaurações de Processos Administrativo Disciplinar - PADs	25	11	17	53	69
Sindicância	1	0	0	1	18
Processos	44	0	0	44	0
Processo Sobrestado	1	0	0	1	0
Realização de Perícia	1	0	0	1	0
Arquivamentos	28	54	0	82	181
Apensamento	0	0	0	0	1
Auditorias Especiais	0	0	0	0	3
TOTAL	**100**	**65**	**17**	**182**	**272**

Fonte: GIP/DIPD/COR/SES

Gráfico 48 - Investigações Preliminares



Fonte: GIP/DIPD/COR/SES.

10.2 Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares

No período de janeiro a dezembro de 2013, foram instaurados 167 Processos Administrativos Disciplinares e concluídos 151 procedimentos disciplinares, os quais resultaram nas seguintes sugestões:

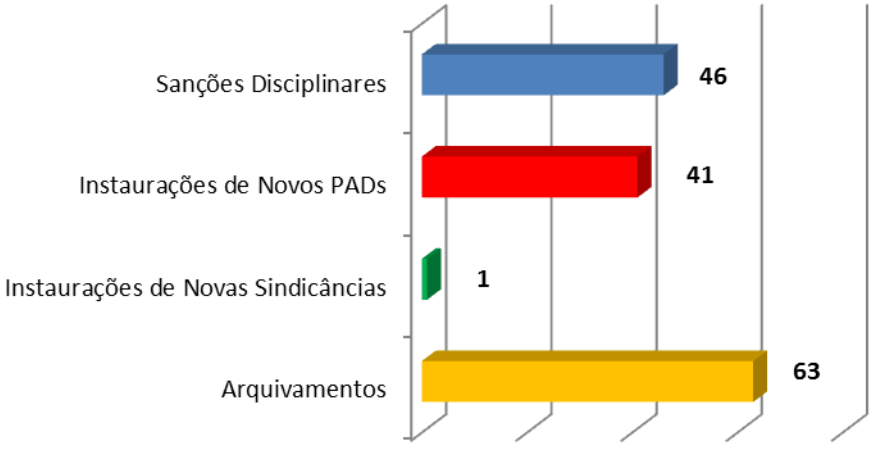
- 63 Arquivamentos;
- 01 Instauração de Nova Sindicância
- 41 Sanções Disciplinares; e
- 46 Instaurações de Novos Processos Administrativos Disciplinares - PADs.

Quadro 65 - Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares

INSTAURAÇÕES E ANÁLISES DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**ANO 2013**	**ANO 2012**
Arquivamentos	31	19	13	63	78
Instaurações de Novas Sindicâncias	1	0	0	1	2
Instaurações de Novos PADs	21	15	5	41	36
Sanções Disciplinares	19	21	6	46	39
Instaurações de PADs	0	0	0	0	218
Apuração dos Fatos na COREME	0	0	0	0	1
Instauração de Processo de TCE	0	0	0	0	4
TOTAL	**72**	**55**	**24**	**151**	**378**

Fonte: CPD/COR/SES.

Gráfico 49 - Procedimentos Disciplinares



Fonte: CPD/COR/SES.

10.3 Decisões e Julgamentos de Procedimentos Disciplinares

A Corregedoria da Saúde proferiu o julgamento de 155 procedimentos disciplinares, resultando nas decisões administrativas seguintes:

- Arquivamentos;
- Instaurações de PADs;
- Instaurações de Novos PADs;

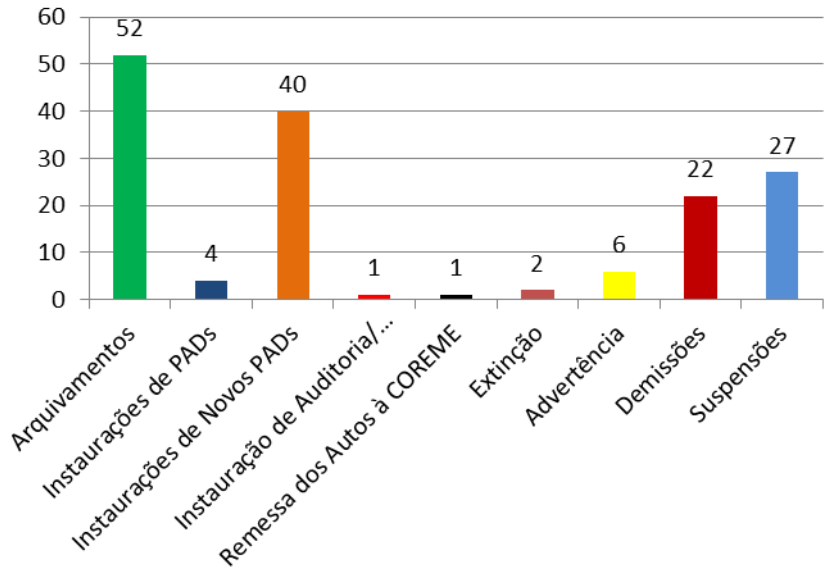
- Instauração de Auditoria/Nota Técnica;
- Remessa dos Autos à COREME;
- Extinção;
- Advertência;
- Demissões; e
- Suspensões.

Quadro 66 - Resultados dos Julgamentos

DECISÕES E JULGAMENTOS DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**ANO 2013**	**ANO 2012**
Arquivamentos	26	15	11	52	64
Instaurações de PADs	2	2	0	4	4
Instaurações de Novos PADs	26	9	5	40	73
Instauração de Auditoria/ Nota Técnica	0	0	1	1	1
Remessa dos Autos à COREME	1	0	0	1	0
Extinção	0	0	2	2	5
Advertência	1	3	2	6	3
Demissões	9	7	6	22	26
Suspensões	13	4	10	27	13
TOTAL	**78**	**40**	**37**	**155**	**189**

Fonte: COR/SES.

Gráfico 50 - Resultados dos Julgamentos



Fonte: COR/SES.

4. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, no âmbito da política governamental de saúde, que visa a melhoria na prestação dos serviços aos cidadãos, implementou ações de impacto de curto, médio e longo prazo.

O orçamento liquidado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) no exercício de 2013 foi de R$16.664.556.151,50. Deste montante coube à pasta da saúde a execução de 17,12% do total do orçamento do GDF, ou R$ 2.854.098.098,85, dos quais 72,53% foram financiados com recursos do Tesouro do GDF. Quanto ao cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000 foram investidos 17,70% de recursos próprios, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal.

Destaca-se que a participação nos repasses por fontes de recursos, no ano de 2013, totalizou o valor de R$ 5.722.778.738,85. Deste montante, o Ministério da Saúde repassou R$ 667.445.288,71 (12%), o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), R$ 2.868.640,00 (50%), e o Governo do Distrito Federal (GDF), R$ 2.186.652.810,14 (38%).

Os dados sobre a oferta e produção de serviços corresponderam às informações sobre a rede física de saúde (CNES), o faturamento (SIA e SIH), a produtividade da rede, referente aos serviços médico-hospitalares (dados estatísticos), bem como a apresentação das ações de saúde desenvolvidas no decorrer do ano de 2013, fornecidos pelas diversas áreas da Secretaria.

Os indicadores de saúde apresentados são apurados e avaliados anualmente. A Secretaria de Estado de Saúde pactuou um rol de 57 indicadores no período compreendido entre 2013 a 2015 (Pacto pela Saúde/COAP), porém para 2013 foram pactuados 55, por motivos ora explanados nesse relatório. Os resultados de 2013 estão disponibilizados neste Relatório, bem como no Sistema de Apoio a Elaboração do RAG (SargSUS).

Este relatório será submetido à aprovação pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme Lei Complementar n.º 141/2012.

Por fim, cabe ressaltar que este documento é um instrumento de gestão que permite aos gestores corrigirem rumos e melhorarem as ações a serem desenvolvidas, além de contribuir para o avanço da transparência das informações de saúde no DF.

Assim, são muitas as perspectivas de melhoria na prestação dos serviços da SES/DF para 2014. Um conjunto de novas ações está previsto/planejado/programado. Estas ações, por simplificação, foram distribuídas em 07 grandes grupos: Atenção Básica; Atenção de Alta e Média Complexidade; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Psicossocial; Assistência Farmacêutica; Vigilância em Saúde; Gestão do SUS-DF, além das ações realizadas pelos órgãos vinculados e de controle social.

Quadro 67 - Ações Principais Realizadas da SES-DF - 2013

Áreas	Ações
Atenção Básica	• Implantação da Rede Cegonha Ampliação das Unidades de Referência para Assistência a Gravidez de Alto Risco: HMIB; HRS; HRT; HRSAM; HRG e da carreta da mulher (mortes evitáveis por meio do diagnóstico precoce para o câncer de colo de útero e de mama) - foram realizados mais de 100 mil exames entre ecografias, mamografias e preventivo CaCU. • 04 (quatro) Carretas da Mulher em atividade, que realizaram 103.210 (cento e três mil duzentos e dez) exames em 2013, sendo 35.341 (trinta e cinco mil trezentos e quarenta e um) Mamografias, 36.677 (trinta e seis mil seiscentos e setenta e sete) Ecografias diversas, e 31.192 (trinta e um mil cento e noventa e dois) Prevenções de câncer de colo de útero. • Investigação de 79% de óbito fetal e infantil em 2013, ultrapassando a meta nacional (45,90%), destacando as regionais que implantaram a Rede Cegonha: Guará, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Taguatinga, Asa Sul, Planaltina, Gama e Paranoá. • Realização de 41.010 partos, mantendo a média de 3.417 partos/ mês e 114 partos/dia. • Significativa ampliação do Programa Saúde da Família, ampliando para 259 equipes (27,5% de cobertura), apresentando uma expansão da cobertura populacional da ESF 2010-2013, aproximadamente 70% neste período, a 2ª maior expansão do país. O crescimento do número de ESF no período 2011 - 2013 foi de 121,37%. • Programa Saúde na Escola: implantado em **2009** pelo Ministério da Saúde, e foi iniciado no GDF com 26 escolas, 22 unidades básicas e 03 ESF. (51 unidades). Em **2011** passou a contar com 47 Escolas, 22 Centros de Saúde e 17 ESF, (86 unidades). Em **2012** aumentou para 53 Escolas, 21 Centros de Saúde e 22 ESF, (96 unidades), e em **2013** alcançou 132 Escolas e 88 UBS´s (220 unidades). Cerca de 90 mil estudantes foram assistidos pelo Programa Saúde na Escola em 2013, evoluindo seu crescimento em 20% no período de 3 anos de governo. • Atenção Domiciliar em todas as 15 Coordenações Gerais de Saúde do DF, atingido 9.405 visitas domiciliares, 24.536 atendimentos ambulatoriais, 35.158 procedimentos domiciliares, 7.900 pacientes cadastrados, 1.219 pacientes ativos e 131 admissões no programa.
Atenção de Alta e Média Complexidade	• Aumento do número de transplantes no DF - assumindo a liderança nacional nos transplantes de órgãos: coração (28), córnea (360), fígado (48) e rim (105), pulmão (02). O DF é a unidade da federação com maior número de doadores por milhão de pessoas: 33 d.p.p. considerando a cidade mais desenvolvida em transplantes - Madri (Espanha), que tem a média de 36 d.p.p. • Produtividade: foram realizadas 7.433.466 consultas e atendimentos; 135.125 internações em 2013. Houve um aumento de **16,89%** no número de cirurgias, de **21,74%** nos exames de patologia e **24,4%** nos exames de imagenologia (1,3 milhões de exames radiológicos). • Implantação de novos fluxos de serviços concernentes a órteses e próteses, organização de demandas de Órteses, Próteses e Materiais Especiais OPME's juntamente com o aumento da participação assídua de algumas coordenações médicas e melhoria nos processos de abastecimento da rede. • Fornecimento de 7.334 órteses e próteses ambulatoriais e 15.954 órteses e próteses cirúrgicas (janeiro a outubro/2013).
Atenção de Urgência e Emergência	• Reorganização da rede de urgência e emergência com a elaboração do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do DF, com ênfase na linha de cuidado para o AVC, IAM e trauma, adoção da classificação de riscos, implantação da preparação para os grandes eventos incluindo a Copa do Mundo (plano de contingência). • Realização de aproximadamente 2,8 milhões de atendimentos, sendo que 30% desses atendimentos foram feitos pelas 04 UPAs operantes (Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Samambaia e São Sebastião) alcançando 90% de resolubilidade dos casos recebidos. • Atendimento de aproximadamente 1,9 milhões de atendimentos nos 13 Prontos Socorros (13). • SAMU: 249 mil atendimentos pelas unidades móveis, com tempo resposta de 7,9 minutos. A redução do tempo resposta aos atendimentos possibilitou a resolubilidade de 40% dos atendimentos no local do acidente, sem necessidade de deslocamento para os hospitais. • Implantação do "Samuzinho" nas escolas, do total de 973 mil chamadas, houve redução de 13,84% dos trotes. As chamadas pertinentes corresponderam a 86,16%.
Atenção Psicossocial	• Ampliação da cobertura da área da saúde mental, com habilitação de 45 novos leitos. • Aumento da cobertura de CAPS 2010-2013 em 148%, a 2° maior expansão do país, composta por 01 Unidade de acolhimento em funcionamento em Samambaia, e por 15 (quinze) CAPS: 05 (cinco) CAPS Transtorno Mental Adulto (ISM; Taguatinga; Paranoá; Samambaia e Planaltina), 01 (um) CAPS - Centro de Orientação Médico Psico-Pedagógico e 09 (nove) CAPS Álcool e Drogas (Rodoviária; Samambaia; Ceilândia; Taguatinga; Itapoã; Santa Maria; Guará; Sobradinho e Brasília).
Assistência Farmacêutica	• Projeto de reestruturação do armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares na Farmácia Central, com o aluguel de dois prédios de mais de 10.000m². • Revisão da Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF para atualizar o elenco do Componente Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica. • Contratação de empresa para manipulação das preparações de Nutrição Parenteral da rede SES/DF. • Parceria com o Ministério da Saúde na realização de Curso de Capacitação no sistema de gestão HÓRUS - Estratégico, para servidores de nível médio dos NRCA (Núcleo de Regulação, Controle e Avaliação) das regionais de saúde para servidores das Farmácias das unidades básicas de saúde; • Realização de capacitação dos farmacêuticos da Atenção Básica nos temas: Saúde da Criança e do Homem, Saúde da Mulher e do Adolescente, Hipertensão, Asma e Diabetes, Aplicação de Novas Tecnologias no Tratamento de Diabetes, Procedimentos e elenco da Assistência Farmacêutica na Média Complexidade, Procedimentos e elenco da Assistência Farmacêutica no Componente Especializado, Orçamento e Financiamento da Saúde na Aquisição de Medicamentos.

Vigilância em Saúde	• Vacinação quadrivalente contra o HPV, ações preventivas e promocionais contra a dengue, incluindo o teste rápido; leishmaniose, certificação sanitária para a Copa do Mundo, vacina contra a gripe com 88,9% do público-alvo (meta nacional 80%) e contra a pólio (97,2 % do público-alvo superando a meta nacional de 95%). • Visita em mais de 1,8 milhões de imóveis para o combate a dengue, 30 mil Kits educativos distribuídos na Secretaria de Educação - Escolas, e Secretaria de Saúde, e distribuição de 150 mil Kits "teste rápido" para dengue; • Visitas em 231 domicílios para combater a Leishmaniose, confirmando 30 domicílios positivos para Leishmaniose Visceral - LV (13%) e 05 para Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA (2,2%). O número de exames realizados na população canina foi de 6.901 com 626 casos reagentes confirmados (9%). • Cobertura de 97% da Vacina Tetravalente/Pentavalente em crianças menores de 01 ano, implantação da Vacina HPV em escolas da rede pública e privada com 162.861 doses aplicadas; Mais de 1,5 milhão de vacinas foram aplicadas em 2013; • Campanha de Vacinação contra a Influenza com aplicação de 409.664 doses, cobertura vacinal de 90,5% da população alvo de crianças de 6 meses a ≤ 2 anos, idosos, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, população prisional e portadores de comorbidades. • Distribuição de 14 milhões de preservativos masculinos distribuídos. • 1.587 Registros de notificações de agravos à saúde do trabalhador (92% da meta: 1.722 notificações). • 5.709 Inspeções sanitárias realizadas; 4.968 Estabelecimentos de Medicamentos inspecionados; 6.342 Estabelecimentos Saúde Inspecionados; 13246 Estabelecimentos Alimentícios Inspecionados; • Inspeção de 383 Estabelecimentos de Saneantes. • Programa de Categorização de Restaurantes: **Selos copa do mundo:** 274 restaurantes visitados pela VISA: 30 receberam **Selo A**, 50 receberam **Selo B**, 24 receberam **Selo C**, e 23 foram reprovados. Efetuada a vacinação de 15.899 pessoas, com total de 28.602 doses aplicadas de tríplice viral pelas equipes volantes.
Gestão do SUS-DF	• Recomposição da força de trabalho da SES DF - mais de 14,7 mil profissionais admitidos de 2011-2013, mas com saldo de 8.400 após vacâncias (aposentadorias, exonerações e demissões). • Implantação do ponto eletrônico - 55% dos servidores já cadastrados. • Credenciamento/Reclassificação de 102 leitos de UTI; Aumentado o número de leitos de UTI tendo como os principais beneficiados HBDF, HMIB e HRS. • Credenciamento/Reclassificação de 45 leitos de SHRAD e Transtornos Mentais (HMIB, HRT, HRGU, HRPa, HRS, HRSM, HRG); Credenciamento de 05 CAPS; Credenciamento do Serviço de Assistencial de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular e Laboratório de Eletrofisiologia - ICDF; Credenciamento dos 06 Serviços de Terapia Nutrição Enteral (HBDF, HRT, HRPa, HRC, HRSam, HRG) e Serviço de Triagem Neonatal. • Profissionalização da gestão com ênfase no planejamento - gestão estratégica, implantação da gestão de custos em hospitais públicos no DF- pioneiro no Brasil, e melhoria do fluxo da compra de medicamentos, insumos e materiais médicos hospitalares com maior agilidade nas compras. • Organização dos fluxos assistenciais por meio da regulação dos serviços, FILA ZERO para procedimentos de Angioplastia e Cateterismo, para exames de Ecocardiografia, Estudo Eletrofisiológico e MAPA. • Diminuição da fila de espera em 97,9% por Ressonância Magnética - 2012/2013. Diminuição da fila de espera em 80,4% para Densitometria Óssea - 2012/2013. Diminuição de 54,3% da fila de espera em Exames de MAPA, HOLTER, TESTE ERGONOMETRICO e TILT TEST - 2011/2013. Diminuição da demanda reprimida dos exames regulados em 79,5% - 2011/2013. • Telemedicina - Sistema Integrado de Laudos Cardiológicos com instalação de 73 equipamentos de Holter e 85 de MAPA nos hospitais SES-DF, viabilizando a realização de 593 holter e 191 MAPA no período de agosto a outubro 2013, zerando a fila por cinco meses consecutivos. • Melhoria da execução orçamentária - **94,85%** de execução no ano de 2013 (recorde nos últimos 5 anos). • A Ouvidoria da Saúde registrou a redução de 10,59% nas manifestações negativas, e um aumento de 22,80% de manifestações positivas em relação ano de 2012. • Reforma das unidades de saúde: a. Reforma do Núcleo de Patologia Clínica - HRG; b. Execução de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia, de projetos básicos e executivos de instalação ordinárias e especiais, orçamento e cronograma da obra e ampliação do complexo regulador do DF; c. Elaboração de laudo técnico, projeto executivo e orçamento de reforço estrutural no edifício da FEPECS; d. Reforma das instalações elétricas na administração do HMIB; e. Reforma das instalações do CAPS III AD da rodoviária; f. Reforma das instalações elétricas, dados e voz da unidade de terapia intensiva do HMIB; g. Execução da obra de substituição das esquadrias metálicas e outros serviços do pronto socorro do HBDF; h. Reforma e adequação da Subsecretaria de Tecnologia da Informação - SUTIS/SES DF; i. Reforma do sistema de ar condicionado central da UTI do HMIB; j. Construção de Clínica da Família - Quadra 308/Recanto das Emas; k. Construção de Clínica da Família/Sobradinho II; l. Reforma da odontologia do Centro de Saúde nº 01- Guará; m. Construção do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS II Samambaia; n. Impermeabilização das Lages, calhas, rufos, jardineiras e reservatórios (inferiores e superiores) das juntas A, B, C, D, E e M do HRT; o. Construção do abrigo externo de resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB. p. Aquisição de cerca de 39.000 equipamentos, mobiliário, aparelhos e utensílios para a Rede da

	SES-DF, além da recuperação e manutenção preventiva de equipamentos de alta complexidade - ressonância magnética, tomografia laboratório e mobiliário.

Fonte: Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ Acumulado 2013.

Quadro 68 - Ações Principais Realizadas pelos Órgãos Vinculados

Áreas	Ações
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS	• Vestibular: inscreveu 5.000 candidatos/ano, a FEPECS ofertou 80 vagas/curso, obteve 40% das vagas por egressos do ensino básico da Secretaria de Educação do DF. • Formados: 79 médicos e 46 enfermeiros. • Ofereceu fomento à Pesquisa para 13 Projetos (R$ 525.482,00). • Participou do programa Ciências Sem Fronteiras: Canadá, EUA, Reino Unido, com 6 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem. • Gerência de Projetos - GDP - Desenvolveu eventos de capacitação: 1.578 pessoas participaram. • Eventos de capacitação realizados nas Regionais com apoio da FEPECS: 9.817 pessoas. • Gerência de Estágios - GE - Treinamento em serviço para 104 profissionais de níveis técnico e superior. • Atividades práticas supervisionadas e estágios – encaminhados mais de 7.000 estudantes, totalizando cerca de 1.500.000 horas de atividades. • Formação em saúde mental, para atendimento de usuários de crack, álcool e outras drogas (Caminhos do Cuidado): 39 pessoas (parceria com as Escolas Técnicas do SUS, Ministério da Saúde e o Grupo Hospitalar Conceição). • Pós-graduação em 2013 - Especialização: 02 cursos, 20 pós-graduados. • Residência Médica: 104 programas, 10 hospitais, 784 residentes. • Residência Multiprofissional: Enfermagem - 28 programas, 06 hospitais, 107 residentes; Nutrição - 03 programas, 03 hospitais, 46 residentes; Traumatologia Buco Maxilo-Facial: 01 programa, 01 hospital, 06 residentes; Psicologia: 01 programa, 01 hospital, 04 residentes; Fisioterapia: 01 programa, 01 hospital, 04 residentes. • Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde - CAPES: 36 Mestrandos • Mestrado Internacional de Educação de Profissionais para a Saúde - Convênio University Maastricht-Holanda: 10 concluintes. • Extensão: 20 cursos: 1509 participantes.
Fundação Hemocentro de Brasília - FHB	• Captação de doadores, coleta e processamento de sangue: ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes. • Análises laboratoriais nas amostras de sangue de doadores: realização de exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF. • Ação de controle de qualidade: realização de análises em insumos e hemocomponentes visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: Resolução RDC nº 57, de 16/12/2010, da ANVISA, e a Portaria nº 1.353, de 16/06/2011, do Ministério da Saúde. • Análises laboratoriais nas amostras de sangue de pacientes: realização de atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial dos portadores de coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de von Willebrand e Plaquetopatias) na população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede. • Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Distrito Federal: execução de coleta, processamento e congelamento de células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível. • Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede - Distrito Federal: diversas atividades foram realizadas pela Assessoria da Hemorrede em 2013, tais como: supervisão em todas as Agências Transfusionais dos Hospitais Públicos da Secretaria de Estado de Saúde, com lotação de biomédicos da FHB em todas elas; visitas às Agências Transfusionais da SES/DF por equipe multidisciplinar da FHB, com foco em biossegurança, boas práticas transfusionais, gestão de insumos e de equipamentos; aquisição, gerenciamento e distribuição de todos os insumos utilizados nos Serviços de Hemoterapia da Hemorrede Pública SES/DF. • Capacitação de Servidores: finalizou em 2013 o Curso de Especialização *lato sensu* em Hemoterapia de profissionais da área de saúde em exercício na FHB e na rede pública de saúde do Distrito Federal, incluindo os hospitais conveniados e a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. O curso, ministrado pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Bauru, conta com a participação de 100 (cem) servidores, visa à atualização e aprimoramento das técnicas hemoterápicas, incluindo biossegurança, bioética, gestão, genética, imunologia, controle de qualidade e outras. • Publicidade e propaganda: em 2013 foram publicadas 80 matérias na Intranet, 50 matérias na Internet, 37 posts no Facebook, sempre com o objetivo de pautar a imprensa sobre a necessidade de divulgar as ações do Hemocentro de Brasília e de estimular novos doadores de sangue.
	• Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG

Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF	170101), Fundação Hemocentro de Brasília -FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (UG 170203) e NOVACAP (UG 190201). • 501 solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (UG 170203), totalizando R$ 937.127.176,00 milhões de reais. • Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF. • Emissão de mais de 43.100 ordens bancárias. • Elaboração mensal de aproximadamente conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira de 108 contas do Banco Regional de Brasília, 248 contas do Banco do Brasil, das quais, 22 contas são de convênios. • Conciliação contábil da unidade gestora 170901 - FSDF. • Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil; • Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados; • Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF. • Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo superiores a R$ 360 milhões e conciliação da "Conta Única da SES" no BRB. • Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas. • Análise das prestações de contas bimestrais de 18 (dezoito) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde - PDPAS.

Fonte: Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ Acumulado 2013.

Quadro 69 - Ações Principais Realizadas pelo Controle Social

Área	Ações
Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF	• Iniciada a construção do *site* próprio do CSDF. • Realizado Curso de Qualificação de Conselheiros a Distancia: qualificação para 150 Conselheiros de Saúde do DF (CSDF, Conselhos Regionais) feito em parceria com a Fiocruz; • Realizada a III Plenária de Conselhos de Saúde do Centro Oeste com a presença de 133 conselheiros do Distrito Federal, 44 do Goiás, 49 Mato Grosso e 59 de Mato Grosso do Sul no total de 285 participantes. Discutiu-se estratégias para o fortalecimento do Controle Social do SUS e o SIACS-Sistema de Informação de cadastro dos Conselhos de Saúde. Foram elaboradas várias propostas para a implementação das diretrizes da política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e reafirmou a efetivação das deliberações aprovadas na 13º e 14º Conferência Nacional de Saúde. • 1º Oficina de Planejamento Estratégico, com levantamento dos problemas e identificação de causas para a solução dos problemas. Dentre os objetivos, o principal era dar subsídio para a elaboração de um Plano de Ação com metas e responsáveis para a construção de uma agenda positiva para o triênio 2013/2015. • Criação do Fórum de Educação Permanente para o Controle Social - SUS/DF.

Fonte: Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ Acumulado 2013.

5. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Formulam-se as recomendações, a seguir:

- Estabelecer um processo permanente de planejamento.
- Estimular a cultura de monitoramento e avaliação.
- Rever anualmente a Programação Anual de Saúde (PAS) que é derivada do Plano Plurianual (PPA) como forma de alinhar as ações.
- Vincular as ações pactuadas com os instrumentos de planejamento do SUS-DF.
- Apropriar-se (gestores e servidores) dos instrumentos de planejamento que são de responsabilidade sanitária para correção e mudança de rumos.
- Atentar-se para os resultados dos indicadores de saúde que são subsídios para correção e mudança de rumos por parte dos gestores.
- Atentar-se para as oportunidades de melhorias sugeridas pelas áreas técnicas como forma de colocá-las em prática.
- Revisar e adequar as metas previstas cujo grau de cumprimento foi igual ou inferior a 50%, em conformidade com realidade epidemiológica do DF.
- Elaborar o Plano de Capacitação e Treinamento da SES-DF anualmente, como forma de possibilitar as ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas para a formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.
- Promover ações de divulgação dos serviços prestados pela SES voltados à população como forma de instruí-la quanto ao uso correto da Rede de Saúde.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO DO DF 2013. Disponível em: http://www.anuariododf.com.br/site/wp-content/uploads/2014/01/anuario2013.pdf. Acessado em: 20/03/2014.

BBC BRASIL. **Desvalorização do parto normal torna o Brasil líder mundial de cesáreas.** Disponível em: http://noticias.br.msn.com/brasil/desvalorizacao-do-parto-normal-torna-o-brasil-lider-mundial-de-cesareas. Acessado em 14/04/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial.** Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf. Acessando em 14/04/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Telessaude Brasil Redes.** Disponível em: http://www.telessaudebrasil.org.br/. Acessado em 14/04/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 - 2015** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 156 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 11 fev. 2014.

CFM. Conselho Federal de Medicina. **Demografia médica no Brasil.** Disponível em: http://www.cremesp.org.br/pdfs/DemografiaMedicaBrasilVol2.pdf. Acessado em 02/04/2014.

G1 PORTAL DE NOTÍCIAS. **No Brasil, taxa de mortalidade infantil cai 75% desde 1990, aponta ONU.** Disponível em: http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/09/no-brasil-taxa-de-mortalidade-infantil-cai-75-desde-1990-aponta-onu.html. Acessando em: 14/04/2014.

PORTAL BRASIL. **Brasil incentiva ações e campanhas para garantir pré-natal a gestantes.** Disponível em: http://www.brasil.gov.br/saude/2011/10/brasil-incentiva-acoes-e-campanhas-para-garantir-pre-natal-a-gestantes. Acessado em: 14/04/2014.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório Anual de Atividades: Prestação de Contas Anual do Governador-2013.** Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatórios de Atividades Quadrimestrais - RAQ - 1º, 2º e 3º - 2013.** Brasília, 2014.

7. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO